

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	11
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	12
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	25
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	26
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	27
Demonstração de Valor Adicionado	28

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
---	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Proposta de Orçamento de Capital	92
----------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	93
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	96
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	97

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.707.104
Preferenciais	4.292.896
Total	10.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	669.059	584.632	511.137
1.01	Ativo Circulante	329.724	284.328	197.384
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.643	8.967	9.959
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.576	7.711	6.854
1.01.01.03	Bancos Conta Vinculada	7.067	1.256	3.105
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.816	2.064	14.308
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.816	2.064	14.308
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	1.816	2.064	14.308
1.01.03	Contas a Receber	147.661	120.770	85.715
1.01.03.01	Clientes	147.661	120.770	85.477
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	0	238
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	0	0	238
1.01.04	Estoques	121.473	121.930	64.860
1.01.06	Tributos a Recuperar	42.352	26.455	20.027
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	42.352	26.455	20.027
1.01.06.01.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	42.352	26.455	20.027
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	0	1.075
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.779	4.142	1.440
1.01.08.03	Outros	3.779	4.142	1.440
1.02	Ativo Não Circulante	339.335	300.304	313.753
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	112.985	33.277	38.487
1.02.01.04	Contas a Receber	0	0	606
1.02.01.04.01	Clientes	0	0	606
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	100.536	337	233
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	100.536	337	233
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	12.449	32.940	37.648
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	2.696	23.283	27.880
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais Outras Ações	0	0	240
1.02.01.10.06	Outros	545	449	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.01.10.07	Bens Destinados a Venda	9.208	9.208	9.528
1.02.02	Investimentos	58.133	86.586	107.658
1.02.02.01	Participações Societárias	58.091	83.588	104.732
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	58.091	83.588	103.898
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	0	0	834
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	42	2.998	2.926
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	42	2.998	2.926
1.02.03	Imobilizado	167.972	179.811	166.693
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	150.591	166.533	160.397
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	17.381	13.278	6.296
1.02.04	Intangível	245	630	915
1.02.04.01	Intangíveis	245	630	915
1.02.04.01.02	Certificados, Marcas e Software	245	630	915

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	669.059	584.632	511.137
2.01	Passivo Circulante	405.275	318.819	229.485
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.223	12.987	11.257
2.01.01.01	Obrigações Sociais	15.223	12.987	11.257
2.01.02	Fornecedores	128.772	109.204	64.604
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	128.318	107.664	62.811
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	111.092	106.071	62.811
2.01.02.01.02	Fornecedores - Risco sacado	17.226	1.593	0
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	454	1.540	1.793
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	454	1.540	1.793
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.045	13.211	9.768
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.045	13.211	9.768
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	0	844
2.01.03.01.02	Outros Obrigações	0	5.566	288
2.01.03.01.03	Parcelamentos de Impostos e contribuições	0	7.645	8.636
2.01.03.01.04	Parcelamentos, impostos e contribuições	19.045	0	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	124.579	87.390	56.577
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	124.579	87.390	56.577
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	90.737	71.368	42.447
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	33.842	16.022	14.130
2.01.05	Outras Obrigações	108.211	89.908	53.818
2.01.05.02	Outros	108.211	89.908	53.818
2.01.05.02.05	Cessão de Recebíveis	104.273	87.529	50.698
2.01.05.02.06	Arrendamento por Direito de Uso	3.938	2.379	3.120
2.01.06	Provisões	9.445	6.119	33.461
2.01.06.02	Outras Provisões	9.445	6.119	33.461
2.01.06.02.05	Comissões a Pagar	0	3.872	2.583
2.01.06.02.06	Mútuo com Controladas	0	0	28.621
2.01.06.02.07	Outros	9.445	2.247	2.257

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02	Passivo Não Circulante	149.054	133.133	150.504
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	95.177	91.740	102.755
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	80.356	81.633	100.418
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	80.356	81.633	100.418
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	14.821	10.107	2.337
2.02.02	Outras Obrigações	37.334	23.456	29.260
2.02.02.02	Outros	37.334	23.456	29.260
2.02.02.02.03	Outros	1.428	1.470	2.129
2.02.02.02.04	Parcelamentos de Impostos e Contribuições	35.904	21.706	25.593
2.02.02.02.05	Fornecedores	2	280	1.538
2.02.03	Tributos Diferidos	16.106	17.651	18.238
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.106	17.651	18.238
2.02.04	Provisões	437	286	251
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	437	286	251
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	437	286	251
2.03	Patrimônio Líquido	114.730	132.680	131.148
2.03.01	Capital Social Realizado	150.000	150.000	150.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-91.433	-73.776	-75.859
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	56.163	56.456	57.007

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	903.708	651.816	379.807
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-711.904	-530.741	-305.991
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-711.904	-530.741	-305.991
3.03	Resultado Bruto	191.804	121.075	73.816
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-151.407	-86.108	-81.354
3.04.01	Despesas com Vendas	-51.393	-35.258	-23.900
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.556	-26.122	-21.645
3.04.02.01	Remuneração do Conselho e Diretoria	-2.588	-1.928	-1.666
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-37.968	-24.194	-19.979
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.393	1.712	13.972
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16.082	-5.203	-23.765
3.04.05.01	Impostos e Taxas	-3.914	-2.178	-2.176
3.04.05.02	Outras Despesas	-12.168	-3.025	-21.589
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-52.769	-21.237	-26.016
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	40.397	34.967	-7.538
3.06	Resultado Financeiro	-54.814	-33.286	-33.279
3.06.01	Receitas Financeiras	28.322	8.660	9.229
3.06.01.01	Receitas Financeiras Diversas	17.377	3.759	2.501
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	10.945	4.901	6.728
3.06.02	Despesas Financeiras	-83.136	-41.946	-42.508
3.06.02.01	Despesas Financeiras Diversas	-74.118	-35.881	-33.065
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	-9.018	-6.065	-9.443
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.417	1.681	-40.817
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.533	-149	-669
3.08.01	Corrente	-5.078	-736	-1.009
3.08.02	Diferido	1.545	587	340
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.950	1.532	-41.486
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-17.950	1.532	-41.486
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-1,8	0,15	-4,15
3.99.01.02	PN	-1,8	0,15	-4,15
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-1,8	0,15	-4,15
3.99.02.02	PN	-1,8	0,15	-4,15

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	-17.950	1.532	-41.486
4.03	Resultado Abrangente do Período	-17.950	1.532	-41.486

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	60.088	-12.816	41.769
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	111.368	67.853	20.036
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do IR, CS e Participações	-14.417	1.681	-40.817
6.01.01.02	Depreciação, exaustão e amortização	14.785	11.860	11.503
6.01.01.04	Resultado na venda de bens do imobilizado	89	18	-8.044
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	52.769	21.237	26.016
6.01.01.06	Provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD	1.577	2.038	2.441
6.01.01.07	Lucros não realizados em operações descendentes (downstream)	-42	-126	-587
6.01.01.09	Realização de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-3.097
6.01.01.11	Juros, variações cambiais e monetárias sobre empréstimos, provisão para riscos e depósitos judiciais	55.558	30.828	33.279
6.01.01.12	Provisão para contingência	158	47	-27
6.01.01.14	Provisão para perdas com investimentos	891	270	-631
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.633	-56.719	41.535
6.01.02.01	Ativos financeiros	0	0	-12.614
6.01.02.02	Contas a receber	-35.168	-42.351	-933
6.01.02.03	Estoques	-434	-57.340	1.881
6.01.02.04	Tributos a recuperar	10.789	-916	-810
6.01.02.06	Partes relacionadas	11.414	15.266	27.419
6.01.02.07	Titulos e certificados	0	0	8.413
6.01.02.09	Outros ativos	329	-1.045	5.869
6.01.02.10	Fornecedores	-2.954	31.490	-5.038
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	2.236	1.730	9.368
6.01.02.12	Tributos a pagar	5.871	-4.843	9.073
6.01.02.13	Depósitos Judiciais	0	0	-2
6.01.02.14	Outros Passivos	3.284	1.290	-1.091
6.01.03	Outros	-46.647	-23.950	-19.802
6.01.03.01	Juros pagos	-46.647	-23.950	-19.802
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-108.257	-2.166	2.495
6.02.01	Aquisição de bens do imobilizado e intangível	-19.471	-14.263	-6.204

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.02.02	Aquisição de investimentos	-34	33	0
6.02.04	Recebimento por venda de ativos imobilizados	2.998	0	8.699
6.02.05	Fundo de investimento e CDB	206	12.244	0
6.02.06	Concessão de empréstimos a controlada	-91.956	-180	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	51.845	13.990	-38.202
6.03.02	Empréstimos captados	131.833	64.356	62.155
6.03.03	Pagamentos de empréstimos	-106.637	-56.233	-91.872
6.03.04	Cessão de Recebíveis	16.744	36.831	-8.435
6.03.05	Empréstimos recebidos de (concedido a) controladora	0	-28.621	-50
6.03.06	Pagamentos de Arrendamentos	-5.728	-3.936	0
6.03.07	Empréstimos controladas	15.633	1.593	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.676	-992	6.062
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.967	9.959	3.897
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.643	8.967	9.959

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	56.456	-73.776	0	132.680
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	56.456	-73.776	0	132.680
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.950	0	-17.950
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.950	0	-17.950
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-293	293	0	0
5.06.04	Realização ajuste do custo atribuído	0	0	-675	675	0	0
5.06.05	Realização ajuste do custo atribuído em Controladas	0	0	382	-382	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	56.163	-91.433	0	114.730

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	57.007	-75.859	0	131.148
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	57.007	-75.859	0	131.148
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.532	0	1.532
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.532	0	1.532
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-551	551	0	0
5.06.04	Realização ajuste do custo atribuído	0	0	-647	647	0	0
5.06.05	Realização ajuste do custo atribuído em Controladas	0	0	96	-96	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	56.456	-73.776	0	132.680

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	57.803	-35.169	0	172.634
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	57.803	-35.169	0	172.634
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-41.486	0	-41.486
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-41.486	0	-41.486
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-796	796	0	0
5.06.04	Realização ajuste do custo atribuído	0	0	-827	827	0	0
5.06.05	Realização ajuste do custo atribuído em Controladas	0	0	31	-31	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	57.007	-75.859	0	131.148

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	1.052.517	754.466	440.026
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.052.642	752.019	438.871
7.01.02	Outras Receitas	1.452	4.485	3.596
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-1.577	-2.038	-2.441
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-791.752	-578.688	-320.405
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-618.755	-454.209	-218.959
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-188.580	-157.547	-91.371
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.388	-3.764	-3.860
7.02.04	Outros	19.971	36.832	-6.215
7.02.04.01	Variação dos estoques de produtos acabados e em elaboração	19.971	36.832	-6.215
7.03	Valor Adicionado Bruto	260.765	175.778	119.621
7.04	Retenções	-14.785	-11.860	-11.503
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.785	-11.860	-11.503
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	245.980	163.918	108.118
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-24.446	-12.577	-16.787
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-52.768	-21.237	-26.016
7.06.02	Receitas Financeiras	28.322	8.660	9.229
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	221.534	151.341	91.331
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	221.534	151.341	91.331
7.08.01	Pessoal	100.040	83.112	69.185
7.08.01.01	Remuneração Direta	72.668	59.369	46.888
7.08.01.02	Benefícios	22.027	19.348	18.748
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.345	4.395	3.549
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	54.348	22.830	20.235
7.08.02.01	Federais	46.493	18.101	16.102
7.08.02.02	Estaduais	6.570	3.638	2.642
7.08.02.03	Municipais	1.285	1.091	1.491
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	85.096	43.867	43.397
7.08.03.01	Juros	83.652	42.058	42.631

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.03.02	Aluguéis	1.444	1.809	766
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-17.950	1.532	-41.486
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-17.950	1.532	-41.486

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	879.016	830.417	689.031
1.01	Ativo Circulante	486.119	422.285	295.748
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.146	14.326	13.307
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.166	12.820	8.543
1.01.01.03	Bancos Conta Vinculada	8.980	1.506	4.764
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.654	7.653	19.730
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.654	7.653	19.730
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	3.654	7.653	19.730
1.01.03	Contas a Receber	196.743	161.213	115.240
1.01.03.01	Clientes	196.743	161.213	115.240
1.01.04	Estoques	196.549	193.288	103.743
1.01.06	Tributos a Recuperar	67.662	39.562	39.107
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	67.662	39.562	39.107
1.01.06.01.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	67.662	39.562	37.944
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social antecipados	0	0	1.163
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	0	1.868
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.365	6.243	2.753
1.01.08.03	Outros	5.365	6.243	2.753
1.02	Ativo Não Circulante	392.897	408.132	393.283
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	53.950	79.046	75.143
1.02.01.04	Contas a Receber	0	0	1.066
1.02.01.04.01	Clientes	0	0	1.066
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	53.950	79.046	74.077
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	44.035	69.145	63.866
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais Outras Ações	0	0	240
1.02.01.10.06	Outros	497	483	233
1.02.01.10.07	Bens Destinados a Venda	9.418	9.418	9.738
1.02.02	Investimentos	73	2.997	2.926
1.02.02.01	Participações Societárias	73	72	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	73	72	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	0	2.925	2.926
1.02.03	Imobilizado	337.729	324.522	313.326
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	318.697	309.528	304.985
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	19.032	14.994	8.341
1.02.04	Intangível	1.145	1.567	1.888
1.02.04.01	Intangíveis	1.145	1.567	1.888
1.02.04.01.02	Certificados, Marcas e Software	1.145	1.567	1.888

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	879.016	830.417	689.031
2.01	Passivo Circulante	541.456	485.179	308.053
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.719	20.967	18.252
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21.719	20.967	18.252
2.01.02	Fornecedores	179.238	183.853	106.572
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	177.079	180.215	102.072
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	150.865	173.028	102.072
2.01.02.01.02	Fornecedores - Risco sacado	26.214	7.187	0
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.159	3.638	4.500
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	2.159	3.638	4.500
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.021	23.279	15.832
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.021	23.279	15.832
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	0	808
2.01.03.01.02	Outras Obrigações	0	0	1.485
2.01.03.01.03	Parcelamentos de Impostos e Contribuições	0	0	13.539
2.01.03.01.04	Parcelamentos, impostos e contribuições	32.021	23.279	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	150.750	113.985	76.664
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	150.750	113.985	76.664
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	116.908	95.145	62.534
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	33.842	18.840	14.130
2.01.05	Outras Obrigações	145.571	134.546	83.256
2.01.05.02	Outros	145.571	134.546	83.256
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	0	41
2.01.05.02.05	Cessão de Recebíveis	140.966	131.751	79.529
2.01.05.02.06	Arrendamento por Direito de Uso	4.605	2.795	3.686
2.01.06	Provisões	12.157	8.549	7.477
2.01.06.02	Outras Provisões	12.157	8.549	7.477
2.01.06.02.05	Comissões a Pagar	0	0	5.028
2.01.06.02.07	Outros	12.157	8.549	2.449

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02	Passivo Não Circulante	217.742	198.401	232.123
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	109.501	114.722	150.137
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	109.501	114.722	150.137
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	109.501	114.722	150.137
2.02.02	Outras Obrigações	84.960	58.789	56.432
2.02.02.02	Outros	84.960	58.789	56.432
2.02.02.02.03	Outros	2.049	2.375	2.634
2.02.02.02.04	Parcelamentos de Impostos e Contribuições	66.321	43.262	45.244
2.02.02.02.05	Fornecedores	1.229	2.828	5.963
2.02.02.02.06	Arrendamento por Direito de Uso	15.361	10.324	2.591
2.02.03	Tributos Diferidos	21.837	23.723	24.193
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.837	23.723	24.193
2.02.04	Provisões	1.444	1.167	1.361
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.444	1.167	1.361
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	838	792	774
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	606	375	587
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	119.818	146.837	148.855
2.03.01	Capital Social Realizado	150.000	150.000	150.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-91.422	-73.776	-75.859
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	56.152	56.456	57.007
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	5.088	14.157	17.707

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.227.649	954.276	618.625
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.031.535	-804.756	-514.936
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.031.535	-804.756	-514.936
3.03	Resultado Bruto	196.114	149.520	103.689
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-133.507	-104.940	-102.550
3.04.01	Despesas com Vendas	-71.065	-54.179	-42.188
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-50.279	-41.369	-33.565
3.04.02.01	Remuneração do Conselho e Diretoria	-5.196	-3.893	-3.369
3.04.02.02	Outras Despesas Administrativas	-45.083	-37.476	-30.196
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.869	4.606	15.733
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-23.032	-13.998	-42.530
3.04.05.01	Impostos e Taxas	-5.281	-3.138	-3.448
3.04.05.02	Outras Despesas	-17.751	-10.860	-39.082
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	62.607	44.580	1.139
3.06	Resultado Financeiro	-86.280	-46.426	-46.496
3.06.01	Receitas Financeiras	30.011	13.944	18.508
3.06.01.01	Receitas Financeiras Diversas	13.526	5.869	4.650
3.06.01.02	Variações Cambiais Ativas	16.485	8.075	13.858
3.06.02	Despesas Financeiras	-116.291	-60.370	-65.004
3.06.02.01	Despesas Financeiras Diversas	-100.814	-51.440	-47.284
3.06.02.02	Variações Cambiais Passivas	-15.477	-8.930	-17.720
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-23.673	-1.846	-45.357
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.346	-172	-563
3.08.01	Corrente	-5.231	-642	-931
3.08.02	Diferido	1.885	470	368
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-27.019	-2.018	-45.920
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-27.019	-2.018	-45.920
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.950	1.532	-41.486
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-9.069	-3.550	-4.434

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-1,8	0,15	-4,15
3.99.01.02	PN	-1,8	0,15	-4,15
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-1,8	0,15	-4,15
3.99.02.02	PN	-1,8	0,15	-4,15

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-27.019	-2.018	-45.920
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-27.019	-2.018	-45.920
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.950	1.532	-41.486
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-9.069	-3.550	-4.434

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-21.023	-43.524	36.368
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	95.313	65.881	11.869
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do IR, CS e Participações	-23.673	-1.846	-45.357
6.01.01.02	Depreciação, exaustão e amortização	21.667	18.711	17.839
6.01.01.04	Resultado na venda de bens do imobilizado	1.536	320	-8.351
6.01.01.05	Provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD	4.802	2.755	5.348
6.01.01.08	Realização de a	0	0	-3.097
6.01.01.09	Juros, variações cambiais e monetárias sobre empréstimos, provisão para riscos e depósitos judiciais	90.441	45.326	46.496
6.01.01.10	Provisão para riscos	285	-177	-371
6.01.01.11	Ajuste de estoque a valor de mercado	255	792	-638
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-50.575	-75.151	50.629
6.01.02.01	Ativos financeiros	0	0	-12.604
6.01.02.02	Contas a receber	-40.332	-47.662	23.836
6.01.02.03	Estoques	-3.516	-90.337	3.811
6.01.02.04	Tributos a recuperar	6.339	-3.578	-1.043
6.01.02.06	Instrumentos derivativos financeiros - SWAP	0	0	8.413
6.01.02.07	Outros ativos	864	-1.632	4.822
6.01.02.08	Fornecedores	-27.979	65.859	630
6.01.02.09	Salários e encargos sociais	752	2.715	26.938
6.01.02.10	Tributos a pagar	10.015	-1.958	2.761
6.01.02.11	Depósitos judiciais	0	0	58
6.01.02.12	Outros passivos	3.282	1.442	-6.993
6.01.03	Outros	-65.761	-34.254	-26.130
6.01.03.01	Juros pagos	-65.761	-34.254	-26.130
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.496	-6.254	-2.155
6.02.01	Aquisição de bens do imobilizado e intangível	-24.419	-18.260	-7.089
6.02.04	Receb. por venda de ativos imobilizados	0	0	8.688
6.02.05	Fundo de investimento e Debêntures	3.998	12.005	-3.754
6.02.06	Baixa por venda de propriedade	2.925	1	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	40.339	50.797	-38.194
6.03.02	Empréstimos captados	153.765	73.706	82.238
6.03.03	Pagamentos de empréstimos	-135.240	-77.328	-97.682
6.03.04	Cessão de Recebíveis	9.215	52.222	-22.750
6.03.05	Pagamentos de arrendamentos	-6.428	-4.990	0
6.03.06	Títulos risco sacado	19.027	7.187	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.820	1.019	-3.981
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.326	13.307	17.288
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.146	14.326	13.307

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	56.456	-73.776	0	132.680	14.157	146.837
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	56.456	-73.776	0	132.680	14.157	146.837
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.950	0	-17.950	-9.069	-27.019
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.950	0	-17.950	-9.069	-27.019
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-293	293	0	0	0	0
5.06.04	Realização ajuste do custo atribuído	0	0	-675	675	0	0	0	0
5.06.05	Realização ajuste do custo atribuído em Controladas	0	0	382	-382	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	56.163	-91.433	0	114.730	5.088	119.818

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	57.007	-75.859	0	131.148	17.707	148.855
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	57.007	-75.859	0	131.148	17.707	148.855
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.532	0	1.532	-3.550	-2.018
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.532	0	1.532	-3.550	-2.018
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-551	551	0	0	0	0
5.06.04	Realização ajuste do custo atribuído	0	0	-647	647	0	0	0	0
5.06.05	Realização ajuste do custo atribuído em Controladas	0	0	96	-96	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	56.456	-73.776	0	132.680	14.157	146.837

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	150.000	0	57.803	-35.169	0	172.634	22.141	194.775
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	0	57.803	-35.169	0	172.634	22.141	194.775
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-41.486	0	-41.486	-4.434	-45.920
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-41.486	0	-41.486	-4.434	-45.920
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-796	796	0	0	0	0
5.06.04	Realização ajuste do custo atribuído	0	0	-827	827	0	0	0	0
5.06.05	Realização ajuste do custo atribuído em Controladas	0	0	31	-31	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	150.000	0	57.007	-75.859	0	131.148	17.707	148.855

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	1.421.898	1.106.262	715.477
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.424.825	1.103.457	716.428
7.01.02	Outras Receitas	1.875	5.560	4.397
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-4.802	-2.755	-5.348
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.108.285	-865.185	-548.951
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-861.324	-692.914	-401.112
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-252.637	-218.892	-140.414
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.051	-3.685	-4.932
7.02.04	Outros	10.727	50.306	-2.493
7.02.04.01	Variação dos estoques de produtos acabados e em elaboração	10.727	50.306	-2.493
7.03	Valor Adicionado Bruto	313.613	241.077	166.526
7.04	Retenções	-21.667	-18.711	-17.839
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.667	-18.711	-17.839
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	291.946	222.366	148.687
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.011	13.944	18.508
7.06.02	Receitas Financeiras	30.011	13.944	18.508
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	321.957	236.310	167.195
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	321.957	236.310	167.195
7.08.01	Pessoal	154.417	139.221	115.467
7.08.01.01	Remuneração Direta	110.762	99.480	76.969
7.08.01.02	Benefícios	35.598	32.455	32.717
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.057	7.286	5.781
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	69.584	36.450	31.131
7.08.02.01	Federais	58.287	31.590	25.621
7.08.02.02	Estaduais	9.984	3.572	3.620
7.08.02.03	Municipais	1.313	1.288	1.890
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	124.975	62.657	66.517
7.08.03.01	Juros	123.339	60.500	65.512
7.08.03.02	Aluguéis	1.636	2.157	1.005

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-27.019	-2.018	-45.920
7.08.04.02	Dividendos	0	0	41
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-17.950	1.532	-41.486
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-9.069	-3.550	-4.475

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração:

Prezados acionistas, clientes, fornecedores e parceiros da Cedro Têxtil.

É com satisfação que apresentamos o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis relativas ao ano de 2022, conforme determinam as disposições legais e estatutárias.

Em contexto mundial e local desafiadores, a Companhia conseguiu mais uma vez mostrar sua resiliência e determinação, ao apresentar resultado operacional satisfatório.

Do ponto de vista global, o ano, em seu início, parecia caminhar na direção da normalização após os amplos impactos causados na economia e na vida das pessoas. Entretanto, com a invasão da Ucrânia pela Rússia, novo ciclo de agravamento do cenário foi iniciado. Provocou inflação, que por sua vez trouxe alta dos juros, além do tensionamento das relações entre países.

Já no plano interno, como a inflação já era percebida anteriormente, o movimento de aperto monetário já havia se iniciado, com a taxa Selic partindo de 2% aa e atingindo 13,75% aa. Um crescimento de mais de seis vezes! Remédio amargo que traz efeitos colaterais nada desprezíveis. Como resultado, a inflação caiu de 10,06% em 2021 para 5,78% em 2022, mas trazendo o crescimento do PIB de 4,6% para 2,9% no mesmo período.

A Companhia, do ponto de vista operacional, apresentou bom desempenho, conquistando o terceiro ano de forte crescimento nas vendas. As margens de lucratividade apresentaram movimento ascendente durante o ano, com os custos em alta em sua primeira metade. Os patamares atingidos no fim do período em termos de margens bruta e Ebitda evidenciam a capacidade da Companhia em produzir resultados, que só não foram melhores em função do impacto produzido nas despesas financeiras pelo aumento das taxas de juros.

Entendendo ser a sustentabilidade essencial para sua perenidade, a Companhia incorpora os conceitos ESG em sua estratégia, aprimorando processos e conscientizando parceiros e colaboradores.

Registramos aqui nossos sinceros agradecimentos aos colaboradores, clientes, acionistas, fornecedores e demais *stakeholders* pelo apoio depositado.

Marco Antônio Branquinho Junior

Diretor-presidente

Fabiano Soares Nogueira

Presidente do Conselho de Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Principais indicadores trimestrais – Consolidado**

Conta	4T22		4T21		Evolução 21 - 22	
	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV	R\$ mil	AH
Rec. bruta de vendas (RBV)	320.600		298.187		22.413	7,5%
Rec. líq. de vendas (RLV)	271.636	100,0%	254.877	100,0%	16.759	6,6%
Lucro bruto (LB)	70.040	25,8%	34.546	13,6%	35.494	102,7%
EBIT	28.200	10,4%	8.106	3,2%	20.094	247,9%
Resultado líquido (LL)	(6.294)	-2,3%	(7.087)	-2,8%	793	-11,2%
EBITDA ajustado	43.382	16,0%	13.145	5,2%	30.237	230,0%

Principais indicadores anuais – Consolidado

Conta	2022		2021		Evolução 21 - 22	
	R\$ mil	AV	R\$ mil	AV	R\$ mil	AH
Rec. bruta de vendas (RBV)	1.440.550		1.117.176		323.374	28,9%
Rec. líq. de vendas (RLV)	1.227.649	100,0%	954.276	100,0%	273.373	28,6%
Lucro bruto (LB)	202.368	16,5%	149.520	15,7%	52.848	35,3%
EBIT	68.861	5,6%	44.580	4,7%	24.281	54,5%
Resultado líquido (LL)	(27.019)	-2,2%	(2.018)	-0,2%	(25.001)	1239,6%
EBITDA ajustado	97.413	7,9%	69.545	7,3%	27.868	40,1%

Em 2022 o mundo ainda sofreu os efeitos indiretos da pandemia da Covid, agravados pelos impactos causados pela invasão da Ucrânia pela Rússia. Apesar desses últimos terem sido mais intensos na Europa, também foram sentidos ao redor de todo o globo. Para fazer frente ao aumento da inflação, as principais economias foram obrigadas a elevar as taxas de juros, restando a atividade econômica mundial.

No Brasil, o quadro não foi muito diferente. Talvez em função de ter iniciado o processo de aperto monetário antes dos demais países, ainda em 2022 a inflação começou a ceder: depois dos preços terem aumentado em 10,06% em 2021, em 2022 a inflação oficial foi de 5,78%. A expectativa mais recente é a de que encerre o ano de 2023 ligeiramente acima desse patamar (5,90%)¹. Do ponto de vista da atividade econômica, o PIB apresentou variação positiva de 2,9%, depois do crescimento de 4,6% em 2021 (o primeiro ano pós-Covid). Em se realizando as expectativas de crescimento de apenas 1%², haverá mais um ano com crescimento da economia inferior à correção dos preços. A produção industrial não apresentou o mesmo comportamento da economia como um todo, ao decrescer 0,7% em relação ao ano anterior.

Para a Companhia, o ano de 2022 teve momentos bastante distintos: o primeiro semestre foi marcado pela continuidade de movimento persistente de altas nos preços de insumos iniciado na segunda metade de 2021, com os preços de venda sendo corrigidos, mas com certo atraso, impactando a rentabilidade. Já no segundo semestre, houve arrefecimento do movimento de alta dos insumos, permitindo significativa recuperação de rentabilidade. No ano, houve crescimento de receita e lucratividade. Entretanto, o fraco

¹ Fonte: Relatório Focus de 24/02/23

² Idem

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

resultado do primeiro semestre e o impacto da alta de juros nas despesas financeiras impediram que a melhora operacional fosse traduzida em lucro líquido.

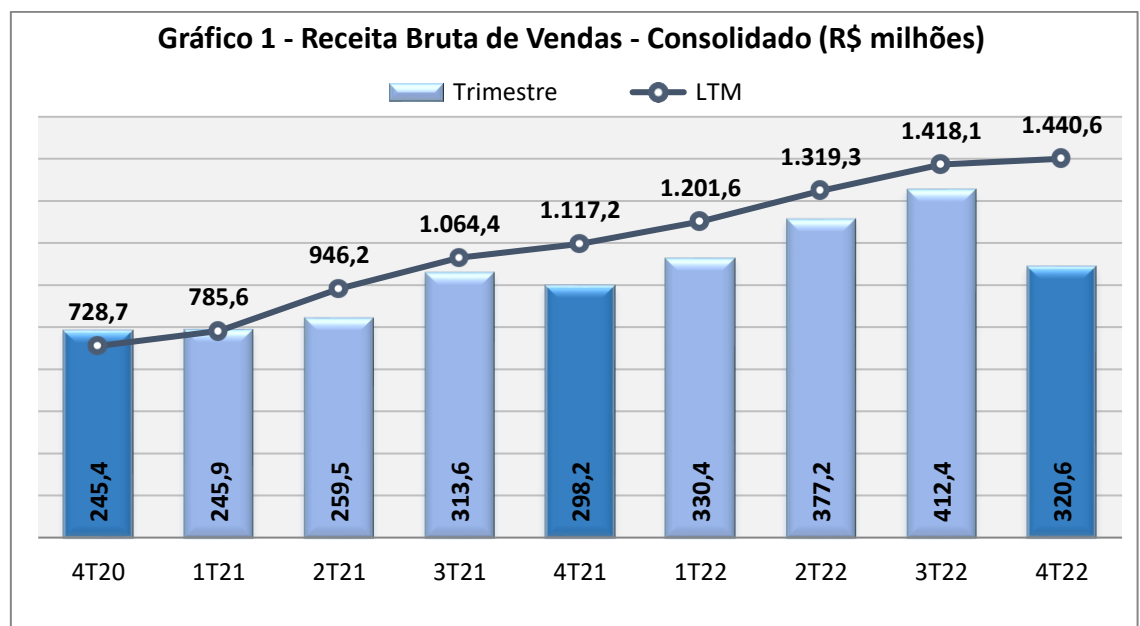
É importante ressaltar que mais importante que a fotografia estática do resultado ao final do ano é a analisar a “filme” do ano. Assim, percebe-se mais claramente que a contínua evolução a partir do 2º trimestre permite esperar resultados promissores para os períodos seguintes.

Receitas Bruta e Líquida de Vendas (RBV e RLV)

Pelo nono trimestre consecutivo, a Receita Bruta acumulada em doze meses (LTM, na sigla em inglês), vem apresentando crescimento. Atingiu ao final de 2022 a marca de R\$1,44 bilhão, valor 28,9% superior ao do exercício de 2021. A Receita Líquida teve comportamento semelhante.

Vale lembrar que há apenas três anos (em 2020), a RBV da Companhia estava na casa dos R\$700 milhões.

As exportações representaram em 2022 fatia de 10,0% do total da RBV, atingindo R\$122,5 milhões, um crescimento de 70,1% em relação a 2021.



O Gráfico 1 mostra a evolução trimestre a trimestre (barras) e o acumulado em quatro trimestres (linha).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Lucratividade bruta (LB)

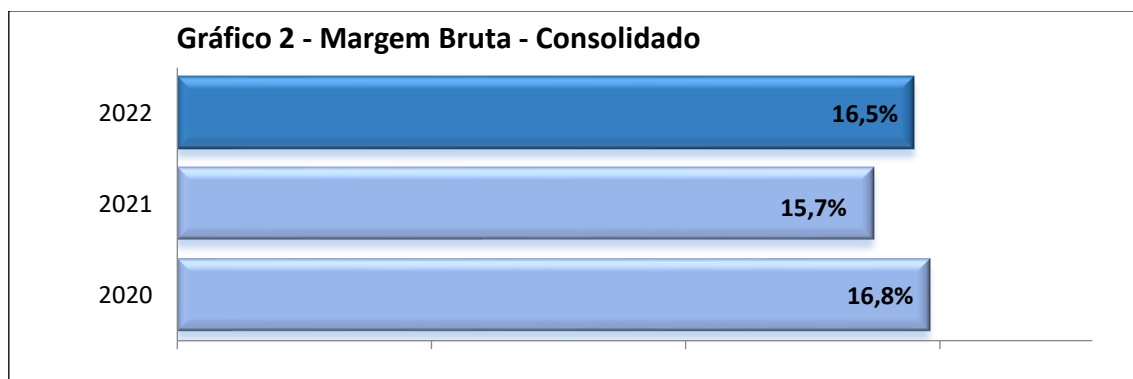
Depois de dois trimestres em que a lucratividade esteve pressionada em função da alta dos insumos, no terceiro ela cresceu e no quarto trimestre avançou ainda mais:

	1T22	2T22	3T22	4T22
Margem bruta	11,5%	11,0%	18,3%	25,8%

Isso ocorreu em função do efeito combinado do arrefecimento no crescimento dos custos com continuidade da evolução dos preços.

No quarto trimestre de 2022, o LB foi de R\$70,4 milhões, o que representou crescimento de 102,7% em relação aos R\$35,5 milhões apresentado no 4T21. Em termos absolutos, o crescimento foi de R\$ 35,4 milhões.

No acumulado de 2022, o crescimento do lucro bruto foi de 35,3%, inferior ao do 4T22, em função do desempenho nos períodos iniciais do ano, quando os preços ainda corriam atrás dos custos, mesmo assim representando crescimento absoluto de R\$52,8 milhões. Por outro lado, e mais importante, o ponto atingido no final do ano pela margem bruta de 25,8%, demonstra o potencial que a Companhia tem para expandir seu lucro bruto.



Endividamento e Despesas financeiras líquidas

O endividamento bancário encerrou o exercício em R\$260,2 milhões (aumento de 13,8% no ano). Já as operações de cessão de recebíveis, operação com que a Companhia abastece o aumento da necessidade de capital de giro em momentos de crescimento de vendas, cresceram 7,0%, para R\$ 141,0 milhões, variação bastante inferior à das receitas. Proporcionalizando o volume captado com as operações de cessão relativamente à RBV, depara-se com uma redução 11,8% para 9,8% na comparação acumulada no ano.

Com o crescimento da taxa referencial de juros, a Selic, agora estabilizada no elevado patamar de 13,75%aa, houve aumento das despesas financeiras em 85,8%, sendo este o principal motivo que impediu que a evidente melhora operacional da empresa não atingisse a última linha, o resultado líquido.

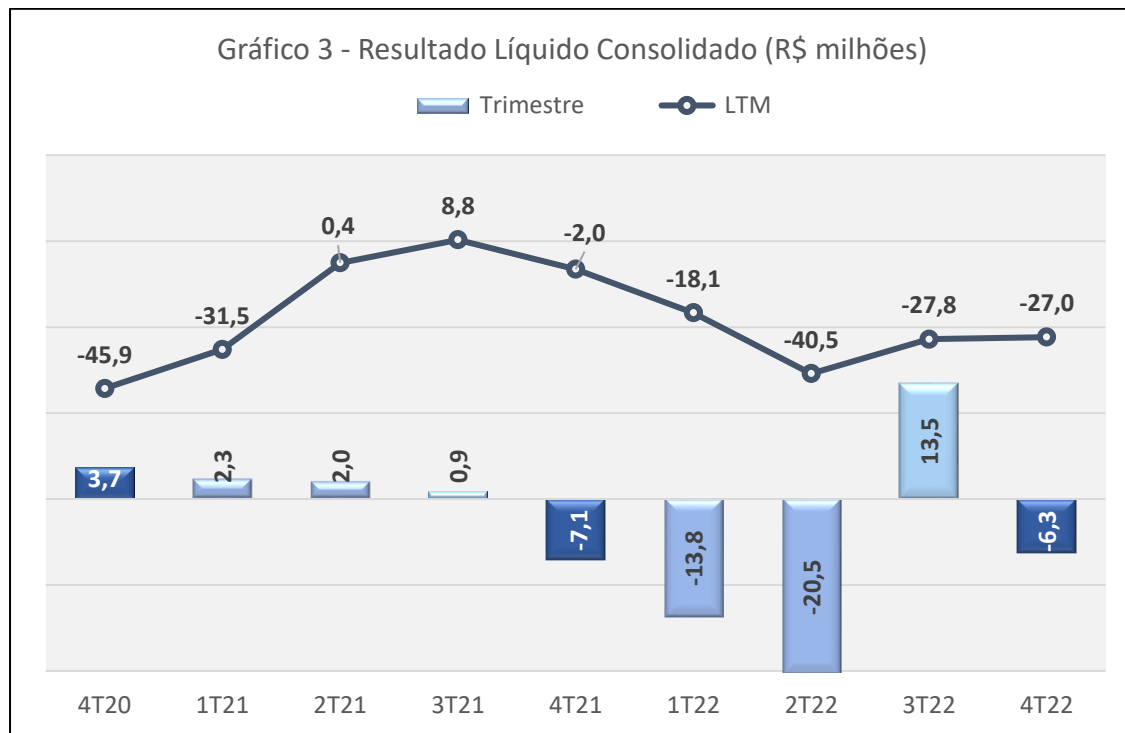
	Evolução		Acumulado em		Evolução	
	4T22	4T21	22 -21	2022	2021	22 -21
Receitas financeiras	2.582	2.399	7,6%	13.526	5.869	130,5%
Despesas financeiras	(34.383)	(17.302)	98,7%	(107.068)	(51.440)	108,1%
Variações cambiais	(748)	17	-4500,0%	1.008	(855)	-217,9%
Total	(32.549)	(14.886)	118,7%	(92.534)	(46.426)	99,3%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado Líquido

Em adição ao já mencionado aumento da margem bruta do trimestre, também o EBIT apresentou significativo aumento: avançou 247,9% na comparação entre os últimos trimestres de 2021 e 2022. Em termos de margem, o crescimento foi de 7,2 pontos percentuais, atingindo 10,4% da receita líquida.

Entretanto, na análise anual, tal desempenho reverteu o resultado negativo que já havia sido produzido nos primeiros nove meses do ano, em função do já mencionado aumento das despesas financeiras e ainda por reconhecimento de despesas de ociosidade (R\$4,4 milhões, ante a R\$1,5 milhão no ano anterior). O gráfico 3 demonstra o comportamento trimestral (nas barras) e anualizado (na linha) do resultado líquido indicando a redução dos efeitos de períodos anteriores.



Geração de caixa (EBITDA)

Com o propósito de tornar os períodos comparáveis, a Companhia opta por eliminar efeitos não recorrentes (positivos ou negativos) no cálculo do Ebitda.

O Ebitda ajustado apresentado no 4T22, de R\$43,3 milhões, foi superior em 230,0% ao registrado no 4T21 (R\$13,1 milhões). Já a margem Ebitda do trimestre atingiu 16,0%, representando avanço de 10,8 pontos percentuais em relação à alcançada no quarto trimestre de 2021.

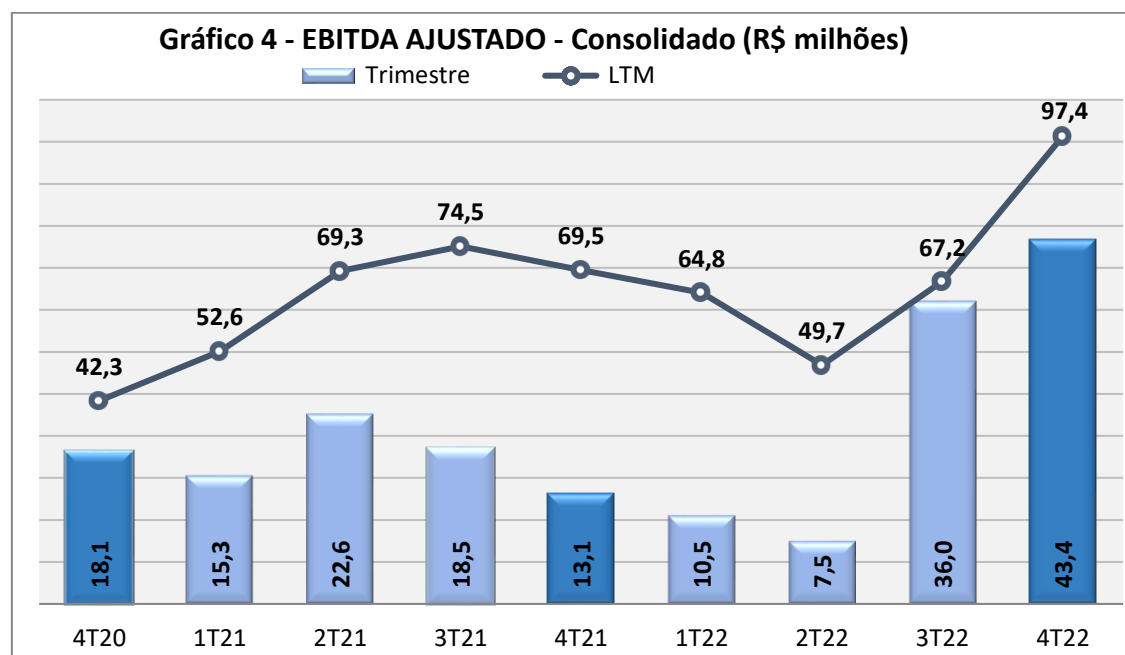
Assim como foi demonstrado na análise do lucro bruto, vale apresentar a evolução da margem Ebitda ao longo do ano. O quadro a seguir mostra o avanço da margem Ebitda a partir do ponto em que a Companhia conseguiu praticar preços compatíveis com o custo dos insumos e explicita seu potencial no futuro.

	1T22	2T22	3T22	4T22
Margem Ebitda	3,7%	2,3%	10,3%	16,0%

Em todo o exercício de 2022, o Ebitda ajustado foi de R\$97,4 milhões, com margem de 7,9%, semelhante à alcançada no ano anterior. Entretanto, como foi aplicada a uma receita bastante superior, o crescimento foi de 40,1%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O gráfico a seguir demonstra o comportamento do Ebitda ajustado ao longo dos últimos nove trimestres.



Reconciliação do EBITDA com o lucro líquido - consolidado (R\$ mil):

	4T22	4T21	2022	2021
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Resultado líquido	(6.294)	(7.087)	(27.019)	(2.018)
(-) Resultado financeiro	32.549	14.886	92.534	46.426
(-) Imposto de renda e contribuição social	1.945	307	3.346	172
(-) Depreciação e amortização	7.031	4.706	21.667	18.711
EBITDA	35.231	12.812	90.528	63.291
Despesas (receitas) não recorrentes	8.151	333	6.885	6.254
EBITDA ajustado (*)	43.382	13.145	97.413	69.545

(*) O EBITDA Ajustado corresponde ao EBITDA excluindo os efeitos dos resultados de operações considerando sua eventualidade na geração de caixa.

O EBITDA é uma medida não contábil utilizada para análise da geração de caixa.

Notas Explicativas**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ATIVO					
		Controladora		Consolidado	
	Nota	2022	2021	2022	2021
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	12.643	8.967	16.146	14.326
Títulos e valores mobiliários	8	1.816	2.064	3.654	7.653
Contas a receber - clientes	9	147.661	120.770	196.743	161.213
Estoques	10	121.473	121.930	196.549	193.288
Impostos e contribuições a recuperar	11	42.352	26.455	67.662	39.562
Outros ativos		3.779	4.142	5.365	6.243
Total do ativo circulante		329.724	284.328	486.119	422.285
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Impostos e contribuições a recuperar	11	2.696	23.283	44.035	69.145
Bens destinados a venda	12	9.208	9.208	9.418	9.418
Partes relacionadas	13	100.536	337	-	-
Outros ativos		545	449	497	483
Total do realizável a longo prazo		112.985	33.277	53.950	79.046
Propriedades para investimentos	15	-	2.998	-	2.925
Investimentos em controladas	16	58.091	83.588	-	-
Outros investimentos		42	-	73	72
Imobilizado	17	150.591	166.533	318.697	309.528
Direito de uso em arrendamento	18	17.381	13.278	19.032	14.994
Intangível	19	245	630	1.145	1.567
		226.350	267.027	338.947	329.086
Total do ativo não circulante		339.335	300.304	392.897	408.132
Total do ativo		669.059	584.632	879.016	830.417

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Passivo circulante					
Fornecedores	20	111.546	107.611	153.024	176.666
Títulos - Risco sacado	21	17.226	1.593	26.214	7.187
Empréstimos e financiamentos	22	124.579	87.390	150.750	113.985
Cessão de recebíveis	9	104.273	87.529	140.966	131.751
Salários e obrigações sociais	23	15.223	12.987	21.719	20.967
Parcelamentos, impostos e contribuições	24	19.045	13.211	32.021	23.279
Arrendamento por direito de uso	18	3.938	2.379	4.605	2.795
Outros passivos		9.445	6.119	12.157	8.549
Total do passivo circulante		405.275	318.819	541.456	485.179
Passivo não circulante					
Fornecedores	20	2	280	1.229	2.828
Empréstimos e financiamentos	22	80.356	81.633	109.501	114.722
Provisão para riscos	25	437	286	1.444	1.167
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32(b)	16.106	17.651	21.837	23.723
Parcelamentos, impostos e contribuições	24	35.904	21.706	66.321	43.262
Arrendamento por direito de uso	18	14.821	10.107	15.361	10.324
Outros passivos		1.428	1.470	2.049	2.375
Total do passivo não circulante		149.054	133.133	217.742	198.401
Patrimônio líquido	26				
Capital social		150.000	150.000	150.000	150.000
Ajuste de avaliação patrimonial		56.163	56.456	56.163	56.456
Prejuízos acumulados		(91.433)	(73.776)	(91.433)	(73.776)
Atribuível aos acionistas da controladora		114.730	132.680	114.730	132.680
Participação dos acionistas não controladores		-	-	5.088	14.157
Total do patrimônio líquido		114.730	132.680	119.818	146.837
Total do passivo e patrimônio líquido		669.059	584.632	879.016	830.417

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Demonstração de resultados
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita líquida de vendas	28	903.708	651.816	1.227.649	954.276
Custo dos produtos vendidos	29	(711.904)	(530.741)	(1.025.281)	(804.756)
Lucro bruto		191.804	121.075	202.368	149.520
Receitas (despesas) operacionais					
Comerciais	29	(51.393)	(35.258)	(71.065)	(54.179)
Gerais e administrativas	29	(37.968)	(24.194)	(45.083)	(37.476)
Remuneração dos administradores	14	(2.588)	(1.928)	(5.196)	(3.893)
Outras receitas (despesas) líquidas	30	(6.689)	(3.491)	(12.163)	(9.392)
Equivalência patrimonial	16	(52.769)	(21.237)	-	-
Resultado operacional		40.397	34.967	68.861	44.580
Resultado financeiro	31				
Despesas financeiras		(74.118)	(35.881)	(107.068)	(51.440)
Receitas financeiras		17.377	3.759	13.526	5.869
Variações cambiais líquidas		1.927	(1.164)	1.008	(855)
		(54.814)	(33.286)	(92.534)	(46.426)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(14.417)	1.681	(23.673)	(1.846)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	32(a)	(5.078)	(736)	(5.231)	(642)
Diferido	32(a)	1.545	587	1.885	470
Lucro (Prejuízo) do exercício		(17.950)	1.532	(27.019)	(2.018)
Atribuível aos					
Acionistas da controladora				(17.950)	1.532
Participação dos não controladores				(9.069)	(3.550)
				(27.019)	(2.018)
Resultado básico e diluído por ação	33			(R\$ 1,80)	R\$ 0,15

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

**Demonstrações de resultados abrangentes
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro (Prejuízo) do exercício	(17.950)	1.532	(27.019)	(2.018)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(17.950)</u>	<u>1.532</u>	<u>(27.019)</u>	<u>(2.018)</u>
Resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas da controladora	-	-	(17.950)	1.532
Participação dos não controladores	-	-	(9.069)	(3.550)
Resultado abrangente do exercício	<u>(17.950)</u>	<u>1.532</u>	<u>(27.019)</u>	<u>(2.018)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Atribuível aos acionistas da controladora				Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total		
Em 31 de dezembro de 2020	150.000	57.007	(75.859)	131.148	17.707	148.855
Lucro líquido do exercício	-	-	1.532	1.532	(3.550)	(2.018)
Realização do ajuste do custo atribuído	-	(647)	647	-	-	-
Realização do ajuste do custo atribuído em controladas	-	96	(96)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	150.000	56.456	(73.776)	132.680	14.157	146.837
Prejuízo do exercício	-	-	(17.950)	(17.950)	(9.069)	(27.019)
Realização do ajuste do custo atribuído	-	(675)	675	-	-	-
Realização do ajuste do custo atribuído em controladas	-	382	(382)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	150.000	56.163	(91.433)	114.730	5.088	119.818

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.417)	1.681	(23.673)	(1.846)
Ajustes				
Depreciação e amortização	14.785	11.860	21.667	18.711
Resultado na venda de bens do imobilizado	89	18	1.536	320
Equivalência patrimonial	52.769	21.237	-	-
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa – PECLD	1.577	2.038	4.802	2.755
Lucros não realizados em operações descendentes (<i>downstream</i>)	(42)	(126)	-	-
Juros, variações cambiais e monetárias sobre empréstimos, risco sacado, atualização tributos	55.558	30.828	90.441	45.326
Reversão/Provisão para riscos	158	47	285	(177)
Ajuste de estoque a valor de mercado	891	270	255	792
Variação nos ativos e passivos				
Contas a receber	(35.168)	(42.351)	(40.332)	(47.662)
Estoques	(434)	(57.340)	(3.516)	(90.337)
Tributos a receber	10.789	(916)	6.339	(3.578)
Partes relacionadas	11.414	15.266	-	-
Outros ativos	329	(1.045)	864	(1.632)
Fornecedores	(2.954)	31.490	(27.979)	65.859
Salários e encargos sociais	2.236	1.730	752	2.715
Tributos a pagar	5.871	(4.843)	10.015	(1.958)
Outros passivos	3.284	1.290	3.282	1.442
Caixa gerado pelas operações	106.735	11.134	44.738	(9.270)
Juros pagos	(46.647)	(23.950)	(65.761)	(34.254)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	60.088	(12.816)	(21.023)	(43.524)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	(19.471)	(14.263)	(24.419)	(18.260)
Aquisição de investimento	(34)	33	-	-
Fundo de Investimentos e CDB	206	12.244	3.998	12.005
Concessão de empréstimo a controlada	(91.956)	(180)	-	-
Recebimento por venda de ativos imobilizados	2.998	-	2.925	1
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(108.257)	(2.166)	(17.496)	(6.254)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos captados	131.833	64.356	153.765	73.706
Pagamentos de empréstimos	(106.637)	(56.233)	(135.240)	(77.328)
Cessão de recebíveis	16.744	36.831	9.215	52.222
Pagamentos de arrendamentos	(5.728)	(3.936)	(6.428)	(4.990)
Empréstimos controladas	-	(28.621)	-	-
Títulos - risco sacado	15.633	1.593	19.027	7.187
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	51.845	13.990	40.339	50.797
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	3.676	(992)	1.820	1.019
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.967	9.959	14.326	13.307
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	12.643	8.967	16.146	14.326

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

**Demonstrações do valor adicionado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.052.642	752.019	1.424.825	1.103.457
Outras receitas	1.452	4.485	1.875	5.560
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.577)	(2.038)	(4.802)	(2.755)
	1.052.517	754.466	1.421.898	1.106.262
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e serviços prestados	(618.755)	(454.209)	(861.324)	(692.914)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(188.579)	(157.547)	(252.637)	(218.892)
Perdas/ Recuperação de valores ativos	(4.388)	(3.764)	(5.051)	(3.685)
Variação dos estoques de produtos acabados e em elaboração	19.971	36.832	10.727	50.306
	(791.751)	(578.688)	(1.108.285)	(865.185)
Valor adicionado bruto	260.766	175.778	313.613	241.077
Depreciação e amortização	(14.785)	(11.860)	(21.667)	(18.711)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	245.981	163.918	291.946	222.366
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(52.769)	(21.237)	-	-
Receitas financeiras	28.322	8.660	30.011	13.944
Valor adicionado total a distribuir	221.534	151.341	321.957	236.310
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	72.668	59.369	110.762	99.480
Benefícios	22.027	19.348	35.598	32.455
FGTS	5.345	4.395	8.057	7.286
	100.040	83.112	154.417	139.221
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	46.493	18.101	58.287	31.590
Estaduais	6.570	3.638	9.984	3.572
Municipais	1.285	1.091	1.313	1.288
	54.348	22.830	69.584	36.450
Remuneração de capital de terceiros				
Juros	83.652	42.058	123.339	60.500
Aluguéis	1.444	1.809	1.636	2.157
	85.096	43.867	124.975	62.657
Remuneração de capitais próprios				
Lucros absorvidos	(17.950)	1.532	(17.950)	1.532
Participação dos não controladores nos lucros (prejuízos) absorvidos	-	-	(9.069)	(3.550)
	(17.950)	1.532	(27.019)	(2.018)
Valor adicionado distribuído	221.534	151.341	321.957	236.310

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira (doravante “Cedro” ou “Companhia”), é uma companhia de capital aberto, Nível 1 de Governança Corporativa, cujas ações são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob as siglas “CEDO3” e “CEDO4”, com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, foi constituída em 02 de abril de 1883, resultado da fusão das empresas Mascarenhas & Irmãos (Fábrica do Cedro), em funcionamento desde 1872 e Mascarenhas & Barbosa (Fábrica da Cachoeira), tem como objetivo social a indústria têxtil e atividades afins; confecções e comercialização de produtos do vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual – EPIs, destinados a segurança do trabalho; a exportação e importação de produtos ligados à sua finalidade, e o exercício de atividades agrícolas, pecuárias e de silvicultura, bem como a geração, distribuição e transmissão de energia elétrica para consumo próprio, podendo, entretanto, comercializar o excedente de energia elétrica não utilizado.

Atualmente, a Companhia exerce sua principal atividade através da operação de três fábricas instaladas no Estado de Minas Gerais e através de sua controlada Companhia de Fiação e Tecidos Santo Antônio (doravante “Santo Antônio”), indústria têxtil instalada em Minas Gerais, na área da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, Sudene.

A administração da companhia realizou um conjunto de análise sobre os impactos da Covid-19 que envolveu principalmente a avaliação de risco de perdas de crédito de clientes. Estas informações financeiras consideram os impactos decorrentes destas análises.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e bases de elaboração

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas tomando como base as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores e os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* (“IFRIC”), implantados no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela administração em sua gestão.

Notas Explicativas

2.2. Base de elaboração

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir o “custo atribuído” de edificações, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações na data de transição para os CPCs, e determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

A publicação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de administração da Companhia em 15 de março de 2023.

2.2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua (“moeda funcional”). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

2.2.2. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Todas as operações de exportações e aquisições realizadas em moeda estrangeira, são convertidas na moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio oficial divulgada pelo Bacen – Banco Central do Brasil, nas datas de cada transação, e liquidadas a valores de mercado no fechamento das divisas.

Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na Nota Explicativa nº 4, a administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, são as relacionadas ao imposto de renda e contribuição social diferidos, estimativa de valor justo de instrumentos financeiros derivativos e provisões, as quais estão apresentadas detalhadamente em cada uma das notas explicativas.

a) Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos.

Notas Explicativas

Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuro.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que os prejuízos fiscais e base negativa sejam absorvidos por futuros lucros tributáveis e que as diferenças temporárias, sobre as quais são calculados, sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal. As projeções futuras consideram os resultados orçamentários e estratégicos da Companhia, trazidos a valor presente. Com base nestas premissas, a administração possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos demonstrados.

b) Provisões para riscos

A Companhia reconhece provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Na Nota Explicativa nº 25, encontram-se divulgados os montantes das contingências que não foram provisionados pela Companhia em função da sua avaliação de que o risco de perda seria "possível". Caso essa avaliação seja alterada para "provável", esses montantes teriam impacto direto no resultado da Companhia.

c) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado e intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para realização dos estoques, provisão para realização de créditos tributários, estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

d) *Going-concern*

A administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia não identificou nenhum indicador que colocasse em risco a capacidade de operação. Diante disto, a administração preparou as demonstrações contábeis utilizando políticas contábeis aplicáveis a empresas com continuidade de operações (*on a going-concern*), as quais não consideram quaisquer ajustes decorrentes de incertezas sobre a sua capacidade de operar de forma continuada.

e) *Impairment*

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidências objetivas de que os ativos tenham capacidade ou não de geração de caixa no curso da sua vida útil. A administração considera que as perdas por *impairment* sejam incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de perda e impactos nos fluxos de caixa futuros estimados no grupo de ativos que pode ser estimado de maneira confiável.

Notas Explicativas

4. Resumo das principais práticas contábeis

4.1. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações contábeis consolidadas são compostas pelas demonstrações contábeis da Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira e suas controladas em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021.

Razão social	País sede	Participação (%)	
		Total	Votante
Companhia de Fiação e Tecidos Santo Antônio	Brasil	85,44	99,99
Cedro Serviços Ltda	Brasil	100,00	100,00
AGC - Armazéns Gerais Cedro Ltda	Brasil	98,00	98,00

Uma sociedade controla uma entidade quando está exposto e/ou tem direito sobre os retornos variáveis advindos do seu envolvimento com a entidade e tem habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo essa a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais da controladora.

As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos entre a Companhia e suas controladas, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as companhias, são eliminados na consolidação.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O saldo dos resultados abrangentes é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras mesmo se resultar em saldo negativo dessas participações.

4.2. Caixa e equivalentes de caixa

São representadas por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras em títulos de renda fixa e depósitos interfinanceiros acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, cujo risco de mudança de valor justo é insignificante, sendo utilizadas pela Companhia no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

4.3. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Controladora e suas controladas não operaram com derivativos em 2022 e 2021.

4.4. Ativos financeiros

4.4.1. Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: **(i)** custo amortizado; **(ii)** valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"); ou **(iii)** valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

(i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e **(ii)** os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Notas Explicativas

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

(i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

4.4.2. Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação – data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

4.4.3. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos são avaliados coletivamente, mesmo se não apresentarem evidências de que estão registrados por valor superior ao recuperável quando avaliados de forma individual. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada da Companhia e suas controladas na cobrança de pagamentos e o aumento no número de pagamentos em atraso após o período médio de 90 dias, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

Notas Explicativas

Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo amortizado, o valor da redução ao valor recuperável registrado corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Para ativos financeiros registrados ao custo amortizado, se em um período subsequente o valor da perda da redução ao valor recuperável diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente a um evento ocorrido após a redução ao valor recuperável ter sido reconhecida, a perda anteriormente reconhecida é revertida por meio do resultado, desde que o valor contábil do investimento na data dessa reversão não exceda o eventual custo amortizado se a redução ao valor recuperável não tivesse sido reconhecida.

4.5. Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia estão classificados como:

Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Títulos – Risco sacado

As operações de risco sacado são efetuadas como alternativas aos nossos fornecedores comerciais, são realizadas com fornecedores específicos (insumos) e de acordo com a gestão de caixa da companhia preservando as estratégias comerciais normais do negócio, como, preço, prazos e continuidades operacionais. A companhia não realiza operações de risco sacado em adiantamentos a fornecedores.

A administração também considerou a orientação do Ofício CVM SMC/SEP nº 01/21, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que os montantes não alteram sua estrutura de capital e não comprometem a alavancagem financeira da Companhia.

Empréstimos

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*). Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia relativos ao empréstimo.

Notas Explicativas

4.6. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

4.7. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações contábeis, sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (Nota Explicativa nº 32). A alíquota efetiva do imposto de renda é calculada levando-se em conta os incentivos fiscais de imposto de renda concedido, sobre as projeções futuras de resultado.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

4.8. Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. Conforme faculdade estabelecida pelo CPC 27, a Companhia optou, na adoção inicial dos CPCs, pela atribuição de custo para terrenos, edificações, máquinas e instalações industriais. Os itens adquiridos após a data de transição são registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil estimada do ativo, às taxas descritas na Nota Explicativa nº 17.

Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos.

Quaisquer ganhos ou perdas na alienação de um item de imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

4.9. Arrendamento

A Companhia reconhece o ativo referente ao direito de uso e um passivo correspondente ao arrendamento na data de início de um contrato que é, ou contém um arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, o que inclui o valor inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento de arrendamento feito no momento ou antes da data de início. O ativo é subsequentemente depreciado de forma linear durante o período contratual ou até o final da vida útil do ativo.

A Companhia não reconhece os ativos de direito de uso e passivos de arrendamentos com um período inferior a 12 meses e/ou para arrendamentos de baixo valor. Os pagamentos associados a esses contratos são reconhecidos como uma despesa em base linear durante o prazo contratual.

Notas Explicativas

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados utilizando a taxa de juros implícita do arrendamento ou, caso essa taxa não possa ser imediatamente determinada, com base na taxa incremental de captação da Companhia.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem: **(i)** pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos em essência; **(ii)** pagamentos variáveis de arrendamento que dependam de um índice ou taxa; e **(iii)** preço de exercício de uma opção de compra ou renovação, quando for provável o exercício da opção contratual e estiver no controle da Companhia.

O passivo de arrendamento é mensurado ao custo amortizado pelo método de juros efetivo e é remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de uma mudança em um índice ou taxa. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, um ajuste correspondente é feito no valor contábil do ativo do contrato de arrendamento ou é reconhecido diretamente no resultado do exercício se o valor contábil do ativo já tiver sido reduzido a zero

4.10. Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital (incluindo imobilizações em andamento para tal propósito). As propriedades para investimento são mensuradas inicialmente ao custo, incluindo os custos da transação.

Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são mensuradas ao valor justo.

Os ganhos e as perdas resultantes de mudanças no valor justo de uma propriedade para investimento são reconhecidos no resultado do período no qual as mudanças ocorreram.

Uma propriedade para investimento é baixada após a alienação ou quando esta é permanentemente retirada de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel (calculado como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido no resultado do período em que o imóvel é baixado.

4.11. Bens destinado para venda

São classificados como mantidos para a venda quando o seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio da venda.

Os ativos mantidos para venda, são mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda.

As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, o imobilizado não é mais depreciado e classificado conforme a expectativa de realização.

4.12. Ativos intangíveis

i) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido é o valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisição de controladas é registrado como "ativo intangível".

O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. As perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Notas Explicativas

ii) Marcas e patentes

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Posteriormente, as marcas e licenças, uma vez que tem vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 15 a 20 anos.

iii) Software

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os gastos de desenvolvimento e melhoria de sistemas já existentes são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

4.13. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o valor justo menos os custos para venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

4.14. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas Controladas têm a obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

4.15. Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

A receita decorrente de incentivos fiscais de ICMS (Proalminas), recebida na forma de ativo monetário (crédito presumido), é reconhecida no resultado do exercício ao longo do período correspondente às despesas incorridas de ICMS, objeto da compensação desses incentivos.

Notas Explicativas

4.16. Receitas e despesas financeiras

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito do Grupo de receber o pagamento é estabelecido. A Companhia classifica juros recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento. (i) Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou (ii) Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

4.17. Destinação do lucro

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio é registrada nas demonstrações contábeis segundo as determinações estatutárias, como um passivo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

4.18. Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas em base a relatórios consolidados, que todos os produtos são produzidos na linha têxtil, que não existem gerentes que sejam responsáveis por determinado segmento e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que possui somente um segmento para divulgação: a produção e comercialização de produtos têxteis e afins para o mercado externo e interno.

4.19. Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada como parte de suas demonstrações contábeis, conforme requerido pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

4.20. Novas normas, alterações e interpretações de normas contábeis

Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia no exercício corrente

No exercício corrente, a Companhia aplicou uma série de alterações às IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), que são obrigatoriamente válidas para um período contábil que se inicie em ou após 1º de janeiro de 2022. A sua adoção não teve nenhum impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações contábeis. As implementações ocorridas foram como segue:

Notas Explicativas

- **Melhorias anuais ao Ciclo IFRS 2018-2020**

Em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhorias anuais:

- i) **IFRS 1/ CPC 37** – “Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros” – simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
- ii) **IFRS 9 / CPC 48** – “Instrumentos Financeiros” – esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
- iii) **IFRS 16 / CPC 06 (R2)** – “Arrendamentos” – alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.

- **Alterações a IFRS 3/CPC 15 (R1) Referências à Estrutura Conceitual**

As alterações atualizam a IFRS 3/CPC 15(R1) de modo que ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da estrutura de 1989. Elas também incluem na IFRS 3 a exigência de que, para obrigações dentro do escopo da IAS 37/CPC 25 Provisões, Passivos e Ativos Contingentes, o comprador adota a IAS 37/CPC 25 para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados. Para um tributo dentro do escopo da IFRIC 21/CPC 21 – Tributos, o comprador adota a IFRIC 21/CPC 21 para determinar se o evento que resultou na obrigação de pagar o tributo ocorreu até a data de aquisição.

- **Alteração à IAS 16/CPC 27 "Imobilizado – Recursos antes do uso pretendido"**

As alterações proíbem deduzir do custo de um item do imobilizado qualquer recurso proveniente de venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso. Consequentemente, a Entidade reconhece esses recursos da venda e correspondente custos no resultado.

- **Alteração ao IAS 37/CPC 25 – "Contratos Onerosos – Custo do cumprimento do contrato"**

Em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.

Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e ainda não adotados pela Companhia

Até a data de autorização destas demonstrações contábeis, a Companhia não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, que já foram emitidas pelo IASB, mas não entraram em vigor no exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC.

- IFRS 17/CPC 50 - Contratos de seguros;
- Alterações IFRS 10/CPC 36 (R3) e – Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e IAS 28/CPC 18 (R2) sua coligada ou joint venture;
- Alterações às IAS 1/CPC 26 (R1) – Classificação de passivos como circulante e não circulante;
- Alterações às IAS 1/CPC 26 (R1) e – Divulgação de Políticas Contábeis IFRS Declaração da Prática 2;
- Alterações às IAS 8/CPC 23 – Definição de Estimativas Contábeis; e
- Alterações às IAS 12/CPC 32 – Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos resultantes de uma única transação.

A administração da Companhia não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações contábeis da Companhia em períodos futuros.

Notas Explicativas

5. Gestão do risco financeiro

a) Política de gestão de riscos financeiros

A gestão dos riscos financeiros é realizada de forma a orientar em relação às transações, requerendo diversificação e seleção de contrapartes. Regularmente, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são monitoradas, com o propósito de avaliar o resultado e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência no contas a receber.

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

Não obstante a Controladora apresentar capital circulante líquido negativo, a gestão do risco de liquidez é realizada considerando as operações consolidadas da Companhia.

A administração negociou cessão de direitos creditórios relativo à carteira de recebíveis com saldo em aberto no final de 2022 R\$ 140.966 (em 2021 R\$ 131.751) no consolidado, na controladora R\$104.273 (em 2021 R\$ 87.529). A taxa CDI + 3,66% ao ano.

d) Risco de mercado

Por meio de suas atividades, a Companhia fica exposta principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros.

i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A exposição das taxas de juros está sumarizada na nota de sensibilidade a seguir.

ii) Risco de taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A exposição cambial líquida da Companhia e de suas controladas, vinculadas, substancialmente ao dólar norte-americano, é assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	Em dólares americanos		Em dólares americanos	
	(US\$ mil)		(US\$ mil)	
	2022	2021	2022	2021
Financiamentos em moeda estrangeira	(6.486)	(2.871)	(6.486)	(3.376)
Fornecedores mercado externo	(87)	(276)	(649)	(1.070)
Contas a receber em moeda estrangeira	1.823	2.504	5.174	4.946
Depósitos em dólar	118	101	294	641
Exposição ativa (passiva) líquida	(4.632)	(542)	(1.667)	1.141

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

Na elaboração da análise de sensibilidade para o risco da taxa de câmbio foi utilizada a cotação do dólar, disponibilizada no mercado financeiro, tendo como cenário provável o dólar cotado a R\$ 5,25, conforme entendimento do mercado, divulgado por meio do Boletim Focus de 13 de janeiro de 2023. Na controladora e no consolidado os cenários II e III foram calculadas deterioração e valorização de 25% respectivamente na variável de risco, que no caso é a cotação futura do dólar. A análise de sensibilidade levou em consideração a exposição ativa ou passiva líquida do consolidado e da controladora, sendo que nos casos em que a exposição é ativa, a deterioração da variável de risco, nesse caso, se refere à redução da taxa do dólar, ao passo que nos casos em que a exposição é passiva, a deterioração se refere ao aumento da taxa do dólar. O cenário base foi calculado utilizando-se o dólar de fechamento em 31 de dezembro de 2022, de R\$ 5,2177.

	Controladora				Consolidado			
	2022				2022			
	Base	Provável	II	III	Base	Provável	II	III
Financiamentos em moeda estrangeira	(33.842)	(34.052)	(42.565)	(51.078)	(33.842)	(34.052)	(42.565)	(51.078)
Fornecedor mercado externo	(454)	(457)	(571)	(686)	(3.386)	(3.407)	(4.259)	(5.111)
Contas a receber em moeda estrangeira	9.512	9.571	11.964	14.357	26.996	27.164	33.955	40.746
Depósitos em dólar	616	620	775	930	1.534	1.544	1.930	2.316
Exposição ativa (passiva) líquida	(24.168)	(24.318)	(30.397)	(36.477)	(8.698)	(8.751)	(10.939)	(13.127)
Efeito líquido da variação cambial - perda	-	(150)	(6.229)	(12.309)	-	(53)	(2.241)	(4.429)

e) Demais instrumentos financeiros

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos empréstimos com encargos financeiros variáveis, tais como Selic, CDI, TJLP, entre outros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas controladas, com cenário mais provável, segundo avaliação efetuada pela administração.

Para a realização da análise de sensibilidade demonstrada no quadro a seguir, a administração utilizou como premissa os indicadores macroeconômicos vigentes por ocasião do encerramento do exercício, por entender que, devido à volatilidade de mercado, o cenário provável seria equiparado ao de 31 de dezembro de 2022, para aqueles empréstimos e financiamentos atrelados a taxas pós-fixadas, consideradas para essa análise de sensibilidade como a variável de risco. Assim, a Companhia estima no cenário provável uma Selic próxima de 13,75% e o CDI em 13,65%.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de valorização da variável de risco considerada, respectivamente (cenários II – possível e III – remoto). Para efeitos dessa análise de sensibilidade, foram considerados os ajustes a pagar somente das próximas datas de vencimento.

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	2022				2022			
	Valor contábil	Conforme taxa efetiva	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%	Valor contábil	Conforme taxa efetiva	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Empréstimos indexador:								
100% CDI + 7,44%	(5.000)	(1.055)	(1.319)	(1.583)	(5.000)	(1.055)	(1.319)	(1.583)
155% CDI	(5.297)	(1.162)	(1.453)	(1.743)	(5.297)	(1.162)	(1.453)	(1.743)
100% CDI + 6,42% a 7,96%	(14.323)	(2.985)	(3.731)	(4.478)	(16.167)	(3.369)	(4.211)	(5.054)
100% Selic + 4,30% a 14,03%	(71.128)	(16.295)	(20.369)	(24.443)	(91.569)	(20.978)	(26.223)	(31.467)
100% CDI + 3,16% a 15,39%	(64.101)	(14.695)	(18.369)	(22.043)	(75.636)	(17.340)	(21.675)	(26.010)
178% CDI	(1.444)	(369)	(461)	(554)	(1.444)	(369)	(461)	(554)
354% CDI	-	-	-	-	(532)	(305)	(381)	(458)
Total de empréstimos indexador	(161.293)	(36.561)	(45.702)	(54.844)	(195.645)	(44.578)	(55.723)	(66.869)
Aplicações financeiras								
Indexador:								
95% Selic	-	-	-	-	239	31	39	47
94% a 100% CDI	1.816	232	290	348	1.977	254	318	381
Total das aplicações financeiras	1.816	232	290	348	2.216	285	357	428
Exposição líquida	(159.477)	(36.329)	(45.412)	(54.496)	(193.429)	(44.293)	(55.366)	(66.441)
(Aumento) / redução nas despesas financeiras anuais	-	-	(9.083)	(18.167)	-	-	(11.073)	(22.148)

f) Gestão de risco de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia e suas controladas administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2021.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base nos índices de alavancagem financeira e de capital de terceiros. O índice de alavancagem financeira corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e ativos financeiros.

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Notas Explicativas

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Empréstimos e financiamentos (Nota 22)	204.935	169.023	260.251	228.707
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(12.643)	(8.967)	(16.146)	(14.326)
Aplicações Financeiras (Nota 8)	(1.816)	(2.064)	(3.654)	(7.653)
A - Dívida líquida	190.476	157.992	240.451	206.728
Total do patrimônio líquido	115.855	132.680	120.943	146.837
B - Capital e dívida líquida	306.331	290.672	361.394	353.565
A/B - Quociente de alavancagem (%)	62,18	54,35	66,53	58,47

g) Estimativa do valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de determinados ativos e passivos financeiros. O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- **Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos; e
- **Nível 3** – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Notas Explicativas

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas apresentadas nas Demonstrações contábeis, conforme Nível 2:

	Controladora				Consolidado			
	2022		2021		2022		2021	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(204.935)	(216.612)	(169.023)	(164.984)	(260.251)	(272.286)	(228.707)	(220.663)
Cessão de Recebíveis	(104.273)	(105.629)	(87.529)	(88.606)	(140.966)	(142.799)	(131.751)	(133.372)
Total	(309.208)	(322.241)	(256.552)	(253.590)	(401.217)	(415.085)	(306.331)	(354.035)

Os demais saldos dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 estão registrados pelo custo contábil, os quais não diferem significativamente dos correspondentes valores de mercados estimados.

6. Instrumento financeiro por categoria

Os instrumentos financeiros por categoria são classificados como segue:

Ativos financeiros	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Custo amortizado				
Contas a receber de clientes (Nota 9)	147.661	120.770	196.743	161.213
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	12.643	8.967	16.146	14.326
Depósito judicial	438	419	441	508
Dividendos a receber	238	238	-	-
Crédito partes relacionadas (Nota 13)	100.619	337	-	-
Outras contas a receber	3	55	3	55
Aplicações financeiras ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	1.816	2.064	3.654	7653

Notas Explicativas

Passivos financeiros	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos (Nota 22)	204.935	169.023	260.251	228.707
Cessão de recebíveis	104.273	87.529	140.966	131.751
Fornecedores	128.774	109.484	180.467	186.681
Mútuo em controlada (Nota 13)	100.619	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	279	279
Outras contas a pagar	9.447	6.119	12.120	8.508
Obrigação fiscal a pagar	4.159	7.695	5.561	11.270

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e contas correntes bancárias	4.962	7.516	5.634	9.275
Numerário em moeda estrangeira	614	566	1.532	3.491
Bancos contas vinculadas	7.067	885	8.980	1.560
Total	12.643	8.967	16.146	14.326

Os numerários provenientes das receitas de exportações são mantidos em moeda estrangeira aguardando o momento oportuno para conversão, portanto sujeito ao risco cambial.

8. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Certificado de depósitos bancários - CDB	1.816	2.064	1.977	2.207
Fundo de investimento	-	-	1.677	5.446
Total	1.816	2.064	3.654	7.653

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a operações vinculadas a empréstimos financeiros, negociáveis e com alta liquidez no mercado. As aplicações em CDB de liquidez imediata possuem rentabilidade próxima à variação de 90% a 102% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário e as aplicações lastreadas em Debêntures rendem 100% do CDI. Os valores apresentados incluem rendimentos incorridos até a data do balanço e no resgate antecipado não haverá cobrança de encargos pela liquidação. O valor a ser resgatado é equivalente ao valor aplicado mais os rendimentos até o momento do resgate.

Os fundos de investimento são aplicações preponderantemente em títulos públicos que procura acompanhar a variação do CDI.

Todavia, tais aplicações não atendem a todos os critérios para serem registrados como equivalentes de caixa.

Notas Explicativas

9. Contas a receber – clientes

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Cientes no país	138.723	100.070	186.856	148.141
Cientes - partes relacionadas	7.550	14.250	-	-
Cientes no exterior	9.512	13.974	26.996	27.601
Total	155.785	128.294	213.852	175.742
Provisão para perda com créditos de liquidação duvidosa	(8.124)	(7.524)	(17.109)	(14.529)
Total	147.661	120.770	196.743	161.213

A composição das contas a receber é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
A vencer	139.358	115.847	186.823	153.172
Vencidos				
Até 30 dias	5.660	1.961	8.479	4.404
Entre 31 e 60 dias	1.383	1.135	2.073	1.307
Entre 61 e 90 dias	1.176	1.204	2.281	1.671
Acima de 90 dias	8.208	8.147	14.196	15.188
Total	155.785	128.294	213.852	175.742

A movimentação na provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa foi como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do exercício	(7.524)	(6.908)	(14.529)	(14.857)
Adições - provisão constituída (Nota 25)	(1.577)	(2.038)	(4.802)	(2.755)
Baixas - títulos não liquidados	977	1.422	2.222	3.083
Saldo no final do exercício	(8.124)	(7.524)	(17.109)	(14.529)

A Companhia realiza operações de cessão de recebíveis junto a fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDCs) multicedentes de mercado, os valores contábeis negociados dos títulos em aberto são de R\$ 104.273 (R\$ 87.529 em 2021) na controladora e R\$ 140.966 (R\$ 131.751 em 2021) no consolidado. Se os recebíveis não forem pagos no vencimento, o fundo poderá solicitar a Companhia a recompra do título não liquidado. Como os riscos e benefícios relevantes desses recebíveis não foram transferidos, a Companhia reconheceu o caixa recebido na transferência como passivo na rubrica de Cessão de Recebíveis.

As perdas estimadas sobre os títulos vencidos e a vencer são constituídas com base em análise individual histórica dos clientes na realização de suas liquidações e cumprimentos de acordos. Os valores provisionados são considerados suficientes pela administração para fazer cobrir as perdas na realização dos créditos.

Notas Explicativas

10. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Produtos acabados	54.899	39.131	73.773	58.642
Produtos em processo	41.201	36.999	56.432	60.836
Matérias-primas	5.270	13.768	30.970	28.457
Materiais auxiliares	18.140	25.773	24.890	30.819
Importações em andamento	3.576	6.014	3.301	6.145
Estoque consignado	610	1.577	9.524	10.475
Provisão para perdas em estoque	(2.223)	(1.332)	(2.341)	(2.086)
Total	121.473	121.930	196.549	193.288

A movimentação na provisão para perdas no estoque foi como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldos no início do exercício	(1.332)	(1.062)	(2.086)	(1.294)
Adições	(903)	(401)	(908)	(996)
Reversão / baixas	12	131	653	204
Saldos no final do exercício	(2.223)	(1.332)	(2.341)	(2.086)

11. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Circulante				
ICMS - operações mercantis (i)	12.943	8.203	17.893	10.592
ICMS - aquisição de imobilizado	2.382	1.437	3.217	1.885
Impostos sobre vendas em trânsito	788	1.179	1.400	2.225
PIS e Cofins sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo (ii) - Notas 31	15.421	31.016	62.171	79.282
PIS e Cofins sobre Crédito Pres. de ICMS	8.059	-	8.059	-
PIS e Cofins - Créditos a recuperar	3.139	5.516	16.334	10.407
Impostos a recuperar - Refis IV	249	249	249	249
Imp. de renda e contribuição social antecipados	1.872	709	1.922	2.236
Outros	195	1.429	452	1.831
Total	45.048	49.738	111.697	108.707
Circulante	42.352	26.455	67.662	39.562
Não circulante	2.696	23.283	44.035	69.145

- (i) O crédito de ICMS em operações mercantis é considerado pela administração como realizável no curso normal dos negócios complementado por medidas adicionais de realização. A classificação no ativo circulante reflete o prazo esperado de realização, segundo as projeções de operações futuras da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

- (ii) Transitou em julgado em 13 de dezembro de 2018 ação proposta pela Companhia em 2006 contra a Fazenda Nacional (União) pleiteando a exclusão do ICMS na base de cálculo do Pis e da Cofins. Em 23 de abril de 2019 transitaram em julgado as ações das controladas, Cedronorte (incorporada em 31 de março de 2014) e Santo Antônio. Os créditos fiscais tiveram o deferimento dos pedidos de habilitação através de Despachos Decisórios emitidos pelas Delegacias da Receitas Federal, para compensação com débitos de origem fazendárias. Os valores históricos do crédito apurado pela Companhia e suas controladas foram lançados em outras receitas operacionais, a atualização monetária é em receitas financeiras.

Movimentação do saldo de Pis e Cofins sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo:

	Controladora	Consolidado
Valor original do crédito	41.904	79.825
Atualização monetária do crédito	35.838	66.629
Valor do crédito habilitado	77.742	146.454
Compensações de contribuições e impostos em exercícios anteriores	(50.263)	(73.747)
Atualização do saldo remanescente	3.537	6.575
Saldo em 31/12/2021	31.016	79.282
Compensações de contribuições e impostos no exercício	(17.328)	(22.074)
Atualização do saldo remanescente no exercício	1.733	4.963
Saldo em 31/12/2022	15.421	62.171

12. Bens destinados a venda

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Prédio de 8 andares localizado na Rua Paraíba, 337 – MG	9.184	9.184	9.184	9.184
Imóveis nº 97 e 98 Rua Biancor José de Lucena Toritama – PE	-	-	200	200
Outros imóveis	24	24	34	34
Total	9.208	9.208	9.418	9.418

13. Partes relacionadas – controladora

Os direitos e obrigações de operações mercantis entre partes relacionadas possuem prazos de 90 dias para recebimento e liquidação podendo ser antecipado conforme fluxo de caixa das empresas. As transações são efetuadas em condições negociadas entre a controladora e suas controladas.

Os contratos de mútuo existentes entre as empresas foram remunerados à variação de 100% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário acrescidos de um spread de 5%, com vigência para 360 dias, todos podendo ser amortizados em prazo inferior para maximizar o fluxo de caixa das empresas. As operações de curto prazo, conta corrente, não são remuneradas e são liquidadas em curtíssimo prazo.

A Companhia e sua controlada são mantenedoras da Associação Cedro Cachoeira, instituição de fins assistenciais, culturais e recreativos sem qualquer objetivo de lucro, sendo que as despesas e contribuições acumuladas no ano de 2022 totalizaram o valor de R\$ 155 (controladora) e R\$ 262 (consolidado), no ano de 2021 as despesas foram R\$ 133 (controladora) e R\$ 241 (consolidado).

Notas Explicativas

Os principais saldos e transações da Companhia com partes relacionadas são os seguintes:

	Santo Antônio	
	2022	2021
Saldos		
Contas a receber - clientes	7.550	14.250
Fornecedores	(15.584)	(10.870)
Mútuo ativo (passivo)	100.536	275
Dividendo a receber	238	238
Transações		
Compras insumos	(15.430)	(4.948)
Serviços de industrialização	(34.862)	(23.356)
Vendas insumos	4.560	11.043
Serviços de industrialização	26.801	35.467
Receitas financeiras	8.305	157
Despesas financeiras	-	(800)

14. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Remuneração do conselho e diretoria	2.588	1.928	5.196	3.893

15. Propriedades para investimento

O ativo presente na rubrica refere-se a imóvel de 20.153m² localizado no município de Sete Lagoas-MG, alienado em 2022, estava avaliado a valor justo em 2021. O método adotado para a avaliação do terreno consiste no método comparativo, através do confronto de dados de mercado, por entenderem como o mais indicado para o caso presente. O método é comparativo, porquanto a pesquisa de mercado realizada foi dirigida no sentido da apuração de valores médios, unitários básicos, praticados e/ou propostos para terrenos semelhantes e/ou comparáveis ao objeto de avaliação, quanto a sua localização e situação, sua topografia, seus serviços públicos essenciais, suas medidas e áreas, com destaque para o grau de aproveitamento dos mesmos, dentre outros fatores secundários, os quais pudessem vir a influir, direta ou indiretamente, na valorização ou desvalorização dos terrenos avaliados. A avaliação foi realizada pela APC – Avaliações Patrimoniais e Consultoria S/C Ltda.

Este terreno foi vendido em 04 de fevereiro de 2022, conforme contrato de compra e venda.

16. Investimentos em controladas

Companhia de Fiação e Tecidos Santo Antônio – Sociedade anônima de capital fechado foi constituída em 12 de janeiro de 1989 e inaugurada em 06 de dezembro de 1997. Instalada na área mineira da Sudene goza de incentivo fiscal de redução do imposto de renda, 75% sobre o lucro da exploração, até o exercício de 2027.

Cedro Serviços Ltda. – Sociedade iniciada em 30 de novembro de 2018 com o capital social integralizado de R\$ 10 cujo objeto é serviços de apoio administrativo, gestão das atividades imobiliárias, treinamentos e consultorias. Foi deliberado pela controladora em 28 de outubro de 2022, o aumento de capital através de integralização em bens imóveis pela transferência de terrenos e edificações da Fábrica Geraldo Magalhães Mascarenhas – GMM registrada no 1º Ofício Registro de Imóveis de Sete Lagoas (MG), sob as matrículas 38632, 38635, 38636 e 38637 por seu valor patrimonial de R\$ 27.196.

Notas Explicativas

AGC – Armazéns Gerais Cedro Ltda – sociedade iniciada em 17 de dezembro de 2018 com capital social integralizado de R\$ 50.000,00 dividido em 50 quotas no valor nominal R\$ 1.000,00, sendo 49 quotas da Cedro e Cachoeira.

As principais informações sobre as participações em empresa controlada em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são sumarizadas como segue:

Informações das controladas

	2022		
	Companhia de Fiação e Tecidos Santo Antônio	Cedro Serviços Ltda	AGC - Armazéns Gerais Cedro Ltda
Milhares de ações possuídas pela Companhia			
Ordinárias - sem valor nominal	610.920	-	-
Preferenciais - sem valor nominal	243.440	-	-
Quotas - valor nominal R\$ 2.720,60	-	10.000	-
Quotas - valor nominal R\$ 1,00			49
Participação da Companhia			
No capital social integralizado	85,434%	100,00%	100,00%
No capital votante	100,00%	100,00%	100,00%
Patrimônio líquido	34.933	27.166	-
Lucros não realizados em operações ascendentes (<i>Upstream</i>)	91	-	-
Patrimônio líquido ajustado	35.024	27.166	-
Lucros não realizados em operações descendentes (<i>Downstream</i>)	233	-	-
Saldo do investimento	30.155	27.102	-
Lucro líquido do período/exercício	(62.263)	(94)	(2)
Lucros não realizados - venda para a controladora	610	-	-
Prejuízo ajustado	(61.653)	(94)	(2)
Equivalência total	(52.673) (')	(94)	(2)

Notas Explicativas

	2021	
	Companhia de Fiação e Tecidos Santo Antônio	AGC - Armazéns Gerais Cedro Ltda
Milhares de ações possuídas pela Companhia		
Ordinárias - sem valor nominal	610.920	-
Preferenciais - sem valor nominal	243.440	-
Quotas - valor nominal R\$ 2.720,60	-	-
Quotas - valor nominal R\$ 1,00		49
Participação da Companhia		
No capital social integralizado	85,44%	98 a 99,00%
No capital votante	100,00%	100,00%
Patrimônio líquido	97.195	-
Lucros não realizados em operações ascendentes (<i>Upstream</i>)	(519)	-
Patrimônio líquido ajustado	96.676	-
Lucros não realizados em operações descendentes (<i>Downstream</i>)	191	-
Saldo do investimento	82.786	2
Lucro líquido do período/exercício	(24.378)	(88)
Lucros não realizados - venda para a controladora	(378)	-
Prejuízo ajustado	(24.756)	(88)
Equivalência total	(21.150) (¹)	(87)

(¹) Equivalência da Santo Antônio com 100% das operações descendentes e 85,435% das operações ascendentes.

Movimentação do investimento

	Companhia de Fiação e Tecidos Santo Antônio	Cedro Serviços Ltda.	AGC - Armazéns Gerais Cedro Ltda.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	103.842	10	49	103.901
Resultados não realizados em operações descendentes (<i>Downstream</i>)	94	30	-	124
Equivalência patrimonial	(21.150)	(40)	(47)	(21.237)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	82.786	-	2	82.788
Aporte de capital	-	27.196	-	27.196
Resultados não realizados em operações descendentes (<i>Downstream</i>)	42	-	-	42
Equivalência patrimonial	(52.673)	(94)	(2)	(52.769)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	30.155	27.102	-	57.257

Composição dos investimentos

	2022	2021
Equivalência patrimonial	57.257	82.788
Ágio	834	834
Outros	-	(34)
Saldos	58.091	83.588

Notas Explicativas

O sumário da demonstração financeira da controlada que possui participação de acionistas não controladores, encerradas em 31 dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão assim apresentados:

Balço patrimonial	Companhia de Fiação e Tecidos Santo Antônio				
	2022	2021	Demonstração de resultado	2022	2021
Participação da controladora	85,43%	85,43%	Receita líquida de vendas	389.921	369.296
Ativo circulante	187.383	179.797	Lucro bruto	9.888	28.861
Ativo não circulante	184.262	190.886	Receitas (despesas) operacionais	(34.771)	(39.982)
Passivo circulante	268.024	208.219	Resultado financeiro	(37.720)	(13.140)
Passivo não circulante	68.689	65.269	IRPJ/CSLL	340	(117)
Patrimônio líquido	34.932	97.195	Lucro (prejuízo) líquido	(62.263)	(24.378)

Notas Explicativas

17. Imobilizado

	Controladora					
	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos, móveis e utensílios e outros	Terrenos	Obras em andamento	Total
Custo ou avaliação						
Em 31 de dezembro de 2020	82.583	239.902	15.801	42.552	6.184	387.022
Adições	-	8	531	-	13.593	14.132
Alienações e baixas	142	(1.406)	(25)	(2)	-	(1.291)
Transferências	736	4.043	10	-	(4.789)	-
Em 31 de dezembro de 2021	83.461	242.547	16.317	42.550	14.988	399.863
Adições	-	12	247	-	19.190	19.449
Baixa para investimentos em controlada (*)	(28.687)	(12.218)	-	(16.004)	-	(56.909)
Alienações e baixas	-	(655)	(2)	-	-	(657)
Transferências	3.523	10.479	269	-	(14.271)	-
Em 31 de dezembro de 2022	58.297	240.165	16.831	26.546	19.907	361.746
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2020	(44.202)	(169.633)	(12.790)	-	-	(226.625)
Depreciação	(2.135)	(5.631)	(140)	-	-	(7.906)
Transferências	(104)	104				
Alienações e baixas	(93)	1.279	15	-	-	1.201
Em 31 de dezembro de 2021	(46.534)	(173.881)	(12.915)	-	-	(233.330)
Depreciação	(2.413)	(5.562)	(131)	-	-	(8.106)
Baixa para investimento em controlada (*)	19.092	10.621	-	-	-	29.713
Alienações e baixas	-	567	1	-	-	568
Em 31 de dezembro de 2022	(29.855)	(168.255)	(13.045)	-	-	(211.155)
Valor residual líquido						
Em 31 de dezembro de 2022	28.442	71.910	3.786	26.546	19.907	150.591
Em 31 de dezembro de 2021	36.927	68.666	3.402	42.550	14.988	166.533

(*) Transferência de terrenos e edificações da Fábrica Geraldo Magalhães Mascarenhas – GMM por seu valor patrimonial de R\$ 27.196 para aporte de capital social na controlada Cedro Serviços Ltda.

Notas Explicativas

	Consolidado					
	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos, móveis e utensílios e outros	Terrenos	Obras em andamento	Total
Custo ou avaliação						
Em 31 de dezembro de 2020	148.008	427.737	20.031	54.213	8.572	658.561
Adições	-	8	663	-	17.458	18.129
Alienações e baixas	142	(2.243)	(25)	(58)	394	(1.790)
Transferências	736	5.445	23	-	(6.204)	-
Em 31 de dezembro de 2021	148.886	430.947	20.692	54.155	20.220	674.900
Adições	-	12	481	-	23.904	24.397
Alienações e baixas	-	(5.243)	(2)	-	-	(5.245)
Transferências	3.943	13.323	314	-	(17.580)	-
Em 31 de dezembro de 2022	152.829	439.039	21.485	54.155	26.544	694.052
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2020	(66.874)	(270.980)	(15.722)	-	-	(353.576)
Depreciação	(3.328)	(10.054)	(204)	-	-	(13.586)
Transferências	(104)	104	-	-	-	-
Alienações e baixas	(93)	1.868	15	-	-	1.790
Em 31 de dezembro de 2021	(70.399)	(279.062)	(15.911)	-	-	(365.372)
Depreciação	(3.555)	(9.947)	(190)	-	-	(13.692)
Transferências	(399)	399	-	-	-	-
Alienações e baixas	-	3.708	1	-	-	3.709
Em 31 de dezembro de 2022	(74.353)	(284.902)	(16.100)	-	-	(375.355)
Valor residual líquido						
Em 31 de dezembro de 2022	78.476	154.137	5.385	54.155	26.544	318.697
Em 31 de dezembro de 2021	78.487	151.885	4.781	54.155	20.220	309.528

Notas Explicativas

Custo atribuído

Conforme faculdade estabelecida pelo IFRS 1/CPC 27, a Companhia optou, na adoção inicial do IFRS, pela atribuição de custo para terrenos, edificações, máquinas e instalações industriais. Os valores atribuídos foram determinados através de laudos de avaliação preparados por empresas especializadas, gerando uma adição ao custo registrado no ativo imobilizado consolidado em 1º de janeiro de 2009 de R\$ 143.099 e na controladora de R\$ 111.702. Sobre o saldo constituiu-se imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, consolidado R\$ 48.521, controladora R\$ 37.979. A contrapartida do saldo, líquidos dos impostos incidentes, foi registrada no patrimônio líquido, como "ajustes de avaliação patrimonial".

Os valores atribuídos aos ativos e seus saldos líquidos atuais, contidos nos quadros do imobilizado acima são:

	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Terrenos	Total
Controladora				
Custo atribuído na adoção				
inicial do IFRS	24.024	10.422	25.342	59.788
Depreciação acumulada	(9.696)	(8.832)	-	(18.528)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	14.328	1.590	25.342	41.260
Consolidado				
Custo atribuído na adoção				
inicial do IFRS	28.090	(3.757)	29.592	53.925
Depreciação acumulada	(11.084)	1.021	-	(10.063)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	17.006	(2.736)	29.592	43.862

Custos de empréstimo capitalizados

Em 31 de dezembro de 2022, foram capitalizados R\$ 516 (R\$ 112 em 2021), na controladora e R\$ 794 (R\$ 243 em 2021) no consolidado. A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos capitalizados foi de 0,98% a.m., que representa a taxa efetiva média dos empréstimos.

Revisão das vidas úteis

Engenheiros e técnicos têxteis da Companhia elaboraram anualmente, laudo de revisão de vida útil dos bens, consideraram o planejamento operacional da Companhia para os próximos exercícios, antecedentes internos, como o nível de manutenção e utilização dos itens, recomendações e manuais de fabricantes e taxa de vivência dos bens.

A estimativa de vida útil remanescente dos itens do imobilizado está demonstrada no quadro a seguir:

Itens do imobilizado	Taxa anual de depreciação (%)	
	2022	2021
Edificações e benfeitorias	4,48	4,17
Máquinas, equipamentos e instalações	6,54	6,51
Veículos, móveis e utensílios	11,65	12,26

Perda (impairment) estimada de ativos de vida longa

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado e outros ativos intangíveis. Na data de cada demonstração financeira, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela Companhia.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil.

Notas Explicativas

Quando o valor residual de um ativo exceder seu montante recuperável, a Companhia deverá reconhecer uma redução no saldo destes ativos.

Para os ativos registrados ao custo, a redução no montante recuperável pode ser registrada no resultado do ano. Se o montante recuperável do ativo não puder ser determinado individualmente, o montante recuperável dos segmentos de negócio para o qual o ativo pertence é analisado.

Em 31 de dezembro de 2022 o teste de impairment foi realizado de acordo com a norma contábil CPC 01 (R1) pelo montante do ativo imobilizado.

A metodologia utilizada para os cálculos de impairment foi a de fluxo de caixa descontado.

Os testes consistem na análise da rentabilidade dos investimentos, avaliando os resultados apurados das investidas e as projeções de orçamentos dos anos futuros disponibilizados pela administração da Companhia.

Na elaboração dos testes do valor recuperável dos ativos da Companhia e de sua controlada, Cia. de Fiação e Tecidos Santo Antônio, são consideradas premissas de crescimento de receita consolidada. Essas premissas de crescimento de receita foram projetadas para o ano de 2023, mantendo se conservadoramente o mesmo volume de vendas para os anos de 2024 a 2027, embasadas nas iniciativas presentes no plano de negócios, considerando: **i)** atualização constante do seu mix de produtos; e **ii)** aumento do volume de produção, principalmente no segmento de tecidos profissionais. As expectativas de crescimento das receitas foram conservadoras, considerando que para o período da projeção colocamos estimativas de produções anuais abaixo da capacidade total instalada, inclusive não atinge os patamares alcançados em 2014.

A Companhia entende que, mesmo atuando em mercado muito competitivo, inclusive com concorrentes asiáticos pode apresentar performances distintas devido às suas características individuais, tais como: estágio de maturação do parque industrial, aperfeiçoamento de sua mão de obra, custo de logística e energia elétrica.

Em relação ao preço médio de vendas, custos fixos e despesas, foi considerado um crescimento com base na taxa de inflação – IPCA ao ano. Uma vez que a maior parte dos insumos, mão de obra, serviços de manutenção e serviços de terceiros são reajustados de acordo com índices de inflação, essa premissa reflete a realidade do crescimento de custos da empresa.

Desta forma, a Companhia entende que ela e sua controlada submetidas ao teste de impairment terão melhoria de sua rentabilidade para os próximos anos, combinando as ações de aumento de receita e diluição de custos.

A taxa de desconto utilizada foi calculada com base em:

- CAPM (*Capital Asset Pricing Model*) para o cálculo do custo de capital próprio;
- Expectativa de mercado para a Selic média, acrescida de prêmio de risco para cálculo do capital de terceiros; e
- Ponderação entre participação do capital próprio e o de terceiros no capital total, partindo da situação atual e aproximando-se à média de mercado (setor) ao longo do tempo.

Notas Explicativas

18. Arrendamento mercantil

a) Movimentação do ativo de direito de uso

	Controladora						
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Equipamentos de informática	Direito de uso de licença	Leasing	Total
Custo							
Em 31 de dezembro de 2020	7.328	1.023	721	740	1.265	1.531	12.608
Adições	-	10.233	287	-	-	-	10.520
Baixas	-	-	(154)	-	-	-	(154)
Em 31 de dezembro de 2021	7.328	11.256	854	740	1.265	1.531	22.974
Adições	1.317	1.207	-	598	798	6.455	10.375
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	8.645	12.463	854	1.338	2.063	7.986	33.349
Depreciação acumulada							
Em 31 de dezembro de 2020	(3.784)	(772)	(539)	(449)	(615)	(153)	(6.312)
Adições	(1.828)	(528)	(288)	(178)	(410)	(306)	(3.538)
Baixas	-	-	154	-	-	-	154
Em 31 de dezembro de 2021	(5.612)	(1.300)	(673)	(627)	(1.025)	(459)	(9.696)
Adições	(2.469)	(1.295)	(175)	(737)	(752)	(844)	(6.272)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	(8.081)	(2.595)	(848)	(1.364)	(1.777)	(1.303)	(15.968)
Valor residual líquido							
Em 31 de dezembro de 2022	564	9.868	6	(26)	286	6.683	17.381
Em 31 de dezembro de 2021	1.716	9.956	181	113	240	1.072	13.278

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Equipamentos de informática	Direito de uso de licença	Leasing	Total
Custo							
Em 31 de dezembro de 2020	7.328	2.104	992	856	1.265	3.070	15.615
Adições	-	10.503	505	318	-	-	11.326
Baixas	-	(86)	(322)	-	-	-	(408)
Em 31 de dezembro de 2021	7.328	12.521	1.175	1.174	1.265	3.070	26.533
Adições	1.317	1.945	332	722	798	6.455	11.569
Baixas	-	(1.220)	(218)	(156)	-	-	(1.594)
Em 31 de dezembro de 2022	8.645	13.246	1.289	1.740	2.063	9.525	36.508
Depreciação acumulada							
Em 31 de dezembro de 2020	(3.784)	(1.239)	(760)	(569)	(615)	(307)	(7.274)
Adições	(1.828)	(970)	(539)	(312)	(410)	(614)	(4.673)
Baixas	-	86	322	-	-	-	408
Em 31 de dezembro de 2021	(5.612)	(2.123)	(977)	(881)	(1.025)	(921)	(11.539)
Adições	(2.469)	(1.873)	(409)	(876)	(752)	(1.152)	(7.531)
Baixas	-	1.220	218	156	-	-	1.594
Em 31 de dezembro de 2022	(8.081)	(2.776)	(1.168)	(1.601)	(1.777)	(2.073)	(17.476)
Valor residual líquido							
Em 31 de dezembro de 2022	564	10.470	121	139	286	7.452	19.032
Em 31 de dezembro de 2021	1.716	10.398	198	293	240	2.149	14.994

Notas Explicativas

b) Passivos de arrendamento reconhecidos pelo valor presente dos pagamentos e evidenciação da taxa de desconto

Tipo de arrendamento	Controladora			
	Taxa média incremental	2022	Taxa média incremental	2021
Locação de imóveis	10,28%	331	8,90%	1.972
Locação de máquinas e equipamentos	10,99%	18.025	9,40%	10.305
Locação de veículos	-	-	8,72%	145
Locação de equipamentos de informática	-	-	9,10%	64
Locação de direito de uso de licença	12,82%	403	-	-
		18.759		12.486
Circulante		3.938		2.379
Não circulante		14.821		10.107
Total		18.759		12.486

Tipo de arrendamento	Consolidado			
	Taxa média incremental	2022	Taxa média incremental	2021
Locação de imóveis	10,28%	331	8,90%	1.972
Locação de máquinas e equipamentos	11,34%	19.135	9,19%	10.703
Locação de veículos	-	-	8,51%	178
Locação de equipamentos de informática	10,88%	97	9,15%	266
Locação de direito de uso de licença	12,82%	403	-	-
Total		19.966		13.119
Circulante		4.605		2.795
Não circulante		15.361		10.324
Total		19.966		13.119

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial	12.486	5.458	13.119	6.278
Adições	10.375	10.520	11.569	11.326
Juros	1.626	444	1.706	505
Pagamentos	(5.728)	(3.936)	(6.428)	(4.990)
Saldo final	18.759	12.486	19.966	13.119

19. Intangível

	Controladora			Consolidado			
	Vida útil definida		Total	Vida útil indefinida	Vida útil definida		Total
	Marcas e patentes	Software e licenças		Ágio	Marcas e patentes	Software e licenças	
Custo							
Em 31 de dezembro de 2020	1.333	12.655	13.988	1.592	2.142	16.825	20.559
Adições	-	131	131	-	-	131	131
Em 31 de dezembro de 2021	1.333	12.786	14.119	1.592	2.142	16.956	20.690
Adições	-	22	22	-	-	22	22
Em 31 de dezembro de 2022	1.333	12.808	14.141	1.592	2.142	16.978	20.712
Amortização acumulada							
Em 31 de dezembro de 2020	(1.333)	(11.740)	(13.073)	(758)	(2.142)	(15.771)	(18.671)
Amortização	-	(416)	(416)	-	-	(452)	(452)
Em 31 de dezembro de 2021	(1.333)	(12.156)	(13.489)	(758)	(2.142)	(16.223)	(19.123)
Amortização	-	(407)	(407)	-	-	(444)	(444)
Em 31 de dezembro de 2022	(1.333)	(12.563)	(13.896)	(758)	(2.142)	(16.667)	(19.567)
Valor residual líquido							
Em 31 de dezembro de 2022	-	245	245	834	-	311	1.145
Em 31 de dezembro de 2021	-	630	630	834	-	733	1.567

Os ativos intangíveis com vida útil definida são representados por marcas e patentes e direitos de utilização de software adquiridos junto a empresas especializadas, por programas adaptados para uso da Companhia baseados em software existentes no mercado. A amortização é calculada de forma linear em 10 e 5 anos, respectivamente.

O ágio com vida útil indefinida por estar sujeita a amortização.

Notas Explicativas**20. Fornecedores**

	Controladora				Consolidado			
	2022		2021		2022		2021	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
No país (operacionais)	95.508	2	95.201	280	150.865	2	173.025	498
Partes relacionadas	15.584	-	10.870	-	-	-	-	-
No exterior	454	-	1.540	-	2.159	1.227	3.641	2.330
Total	111.546	2	107.611	280	153.024	1.229	176.666	2.828

21. Títulos – Risco sacado

	Moeda / indexador	Vencimento final	Encargos financeiros mensais (%)	Controladora		Consolidado	
				2022	2021	2022	2021
Títulos (risco Sacado) no país	R\$	2023	Taxa média 1,87%	17.226	1.593	26.214	7.187
Total				17.226	1.593	26.214	7.187

A movimentação da controladora e do consolidado das operações risco sacado está apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldos no início do período/exercício	1.593	-	7.187	-
Contratações / pagamentos	15.633	1593	19.027	7.187
Juros provisionados	3.752	982	8.421	1.695
Juros pagos	(3.752)	(982)	(8.421)	(1.695)
Saldos no final do período/exercício	17.226	1.593	26.214	7.187

A Companhia realiza operações de Reverse Factoring também podem ser conhecidas como “*forfait*”, “*confirming*” ou “risco sacado”. Nestas operações, o fornecedor recebe do financiador à vista, com desconto dos juros, que são repostos pela Companhia, e lançados em despesas financeiras – juros pagos há uma taxa média de 1,87% ao mês no prazo médio de 75 dias para liquidação dos contratos. Não há direito de regresso contra o fornecedor no caso de inadimplência e não há rebate ou bonificações por parte dos fundos.

Notas Explicativas

22. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Moeda / indexador	Vencimento final	Encargos financeiros anuais (%)	Controladora			
				2022		2021	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cédula de Crédito Industrial - Fime PSI	R\$	2023	Taxa fixa 3,50%	128	-	279	130
Leasing - arrendamento mercantil	R\$	2026	100% CDI + 5,80% a 8,51%	-	-	272	539
Cédula de Crédito à Exportação - Cap. Giro	R\$	2024	100,00% CDI + 6,42% a 7,96%	11.173	3.150	2.960	2.701
Cédula de Crédito à Exportação - Cap. Giro	R\$	2023	Taxa fixa 19,70%	2.017	-	-	-
Cédula de Crédito Bancário - Cap. Giro	R\$	2027	100,00% SELIC + 4,30% a 14,03%	32.052	39.076	17.097	39.360
Cédula de Crédito Bancário - Cap. Giro	R\$	2027	100,00% CDI + 3,16% a 15,39%	27.910	36.191	28.592	32.641
Cédula de Crédito Bancário - Cap. Giro	R\$	2023	155,00% CDI	5.297	-	8.205	5.264
Cédula de Crédito Bancário - Cap. Giro	R\$	2025	Taxa fixa 16,76% a 19,84%	2.614	1.299	2.703	998
Nota de Crédito à Exportação - Cap. Giro	R\$	2024	Taxa fixa 22,20%	939	640	-	-
ACC - Adiant. de contrato de câmbio	US\$	2023	Taxa fixa 4,48 a 11,38%	33.842	-	16.022	-
Conta Garantida	R\$	2023	Taxa fixa 181%	1.661	-	-	-
Conta Garantida	R\$	2022	Taxa fixa 14,10%	-	-	2.500	-
Conta Garantida	R\$	2023	Taxa fixa 125 %	502	-	-	-
Conta Garantida	R\$	2022	Taxa fixa 101,2%	-	-	500	-
Conta Garantida	R\$	2023	178,00% CDI	1.444	-	1.255	-
Conta Garantida	R\$	2023	100% CDI + 7,44%	5.000	-	7.005	-
Total				124.579	80.356	87.390	81.633

Notas Explicativas

Modalidade	Moeda / indexador	Vencimento final	Encargos financeiros anuais (%)	Consolidado			
				2022		2021	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cédula de Crédito Industrial - Finame PSI ⁽¹⁾	R\$	2023	Taxa fixa 3,50%	360	-	512	362
Leasing - arrendamento mercantil	R\$	2026	100% CDI + 5,80% a 8,51%	-	-	547	1.082
Cédula de Crédito Industrial - FNE ⁽²⁾	R\$	2028	Taxa fixa 8,50%	3.918	9.532	3.657	13.423
Cédula de Crédito à Exportação - Cap. Giro	R\$	2023	Taxa fixa 19,70%	2.017	-	-	-
Cédula de Crédito à Exportação - Cap. Giro	R\$	2024	100,00% CDI + 6,42% a 7,69%	12.229	3.938	2.960	2.701
Cédula de Crédito Bancário - Cap. Giro	R\$	2027	100,00% Selic + 4,30% a 14,03%	42.790	48.779	22.793	53.863
Cédula de Crédito Bancário - Cap. Giro	R\$	2027	100,00% CDI + 3,16% a 15,39%	33.760	41.876	31.819	34.609
Cédula de Crédito Bancário - Cap. Giro	R\$	2023	155,00% CDI	5.297	-	8.205	5.264
Cédula de Crédito Bancário - Cap. Giro	R\$	2025	Taxa fixa 16,76% a 19,84%	2.614	1.299	2.703	998
Cédula de Crédito Bancário - Cap. Giro	R\$	2025	Taxa fixa 13,89% a 16,76%.	2.016	2.532	6.835	2.420
ACC - Adiant. de contrato de câmbio	US\$	2023	Taxa fixa 4,48 a 11,38%	33.842	-	18.840	-
Nota de Crédito à Exportação - Cap. Giro	R\$	2024	Taxa fixa 22,20 %	2.268	1.545	-	-
Conta Garantida	R\$	2022	Taxa fixa 14,90%	-	-	5.100	-
Conta Garantida	R\$	2022	Taxa fixa 101,2%	-	-	1.000	-
Conta Garantida	R\$	2023	178% CDI	1.444	-	2.009	-
Conta Garantida	R\$	2023	Taxa fixa 181 %	1.661	-	-	-
Conta Garantida	R\$	2023	Taxa fixa 125 %	1.002	-	-	-
Conta Garantida	R\$	2023	354% CDI	532	-	-	-
Conta Garantida	R\$	2023	100% CDI + 7,44%	5.000	-	7.005	-
Total				150.750	109.501	113.985	114.722

⁽¹⁾ PSI – Programa BNDES de Sustentação do Investimento; e

⁽²⁾ FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste.

Notas Explicativas

A movimentação da controladora e do consolidado dos empréstimos está apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldos no início do período/exercício	169.023	156.995	228.707	226.801
Novas captações ou renovações	131.833	64.356	153.765	73.706
Juros provisionados ou renovações	33.587	17.927	41.556	24.513
Amortização de principal	(106.637)	(56.233)	(135.240)	(77.328)
Pagamento de juros	(21.914)	(14.134)	(27.486)	(18.985)
Variação cambial	(957)	112	(1.051)	-
Saldos no final do período/exercício	204.935	169.023	260.251	228.707

As parcelas do passivo não circulante em 31 de dezembro de 2022 e 2021, vencem como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
2023	-	48.014	-	62.535
2024	46.047	27.527	67.769	40.882
2025	19.703	6.092	23.838	8.779
2026 a 2028	14.606	-	17.894	2.526
Total	80.356	81.633	109.501	114.722

Covenants

Dois contratos de empréstimos e financiamentos contratados pela Cedro com Banco do Brasil, Banco Bradesco e Banco Bocom BBM S.A e um da controlada Santo Antônio com o Banco do Bradesco possuem cláusulas restritivas de vencimento antecipado não financeiras que contemplam, dentre elas: **(a)** questões relacionadas ao não atendimento das garantias dadas nos empréstimos; **(b)** alteração do Objeto Social da Companhia ou de qualquer um das garantidoras, exceto se devidamente comunicado ao credor; **(c)** a incorporação, fusão ou cisão da Cedro; **(d)** encerramento das atividades da Companhia, pedido ou decretação de falência, insolvência civil ou recuperação extrajudicial que não seja devidamente elidida no prazo legal; e **(e)** questões relacionadas à inadimplência dos valores devidos.

Em 2022 a Companhia atendeu a todos os *covenants* contratuais aos quais está sujeita, tanto os *covenants* contábeis (financeiros), quanto os *covenants* não contábeis (não financeiros) foram satisfeitos. Diante do cumprimento das obrigações assumidas, não houve exigência de pagamento antecipado ou qualquer alteração nos termos inicialmente pactuados nos empréstimos e financiamentos contratados.

23. Salários e obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ordenados e salários	3.480	3.157	5.090	5.196
Contribuições a recolher sobre folha	3.044	2.188	4.553	3.657
Provisão de férias e encargos	8.699	7.642	12.076	12.114
Total	15.223	12.987	21.719	20.967

Notas Explicativas

24. Parcelamentos, impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Circulante				
Parcelamentos (*)	14.098	7.645	23.693	13.958
IRPJ/CSLL	1.045	-	1.068	-
INSS	9	4.221	9	6.954
Pis/Cofins	909	-	2.597	480
Imposto e contribuições retidos na fonte	787	492	1.387	864
ICMS	1.696	691	2.400	833
Outros impostos e taxas	501	162	867	190
	19.045	13.211	32.021	23.279
Não circulante (*)				
2023	-	7.461	-	13.887
2024	13.994	7.461	23.580	13.887
2025	12.288	6.381	21.804	12.539
2026	6.231	403	12.385	2.949
2027	3.391	-	8.552	-
	35.904	21.706	66.321	43.262
	54.949	34.917	98.342	66.541

(*) A Companhia está adimplente com os parcelamentos, todos negociados no momento inicial em 60 parcelas e referem-se a parcelamentos de INSS, ICMS e IPTU.

25. Provisão para riscos

A Companhia registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da administração, para contingências trabalhistas e tributárias para as quais é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia revisou suas estimativas e considerou as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos.

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas apresentavam os seguintes passivos e os correspondentes depósitos judiciais relacionados a riscos:

	Controladora			Consolidado			
	Trabalhistas	Depósitos Judiciais	Líquido	Tributárias	Trabalhistas	Depósitos Judiciais	Líquido
Saldo em 31/12/2020	412	(161)	251	775	927	(341)	1.361
Adições - Provisão	224	-	224	17	1.356	-	1.373
Baixas - Reversão e pagamento	(234)	57	(177)	-	(1.704)	154	(1.550)
Atualizações	-	(12)	(12)	-	-	(17)	(17)
Saldo em 31/12/2021	402	(116)	286	792	579	(204)	1.167
Adições - Provisão	204	-	204	46	392	-	438
Baixas - Reversão e pagamento	(46)	-	(46)	-	(240)	87	(153)
Atualizações	-	(7)	(7)	-	-	(8)	(8)
Saldo em 31/12/2022	560	(123)	437	838	731	(125)	1.444

Outras demandas judiciais

Encontram-se também em andamento ações indenizatórias de natureza tributária, cível e trabalhista movidas contra a Companhia e suas controladas, que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas, deverão ser julgadas improcedentes. Destas ações, aproximadamente R\$ 23.556 na controladora (R\$ 27.704 no consolidado) tem seu desfecho considerável possível, para as quais não foi constituída uma provisão. Destes valores, R\$ 2.412 na controladora (R\$ 3.633 no consolidado) referem-se a ações de natureza trabalhista. Ações de natureza fiscal (Imposto Territorial Rural – ITR, Contribuições previdenciárias sobre participação nos lucros e Imposto sobre o Lucro Líquido – ILL) montam em R\$ 20.118 na controladora (R\$ 21.156 no consolidado). As ações de natureza cível são referentes a danos materiais, lucros cessantes e ações de caráter indenizatório no montante de R\$ 1.026 na controladora (R\$ 1.026 no consolidado).

Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são aqueles que se promovem em juízo em conta bancária vinculada a processo judicial, sendo realizado em moeda corrente com o intuito de garantir a liquidação de potencial futura obrigação. Os depósitos judiciais só podem ser movimentados mediante ordem judicial.

Os depósitos são atualizados monetariamente de acordo com as regras específicas de cada tribunal e, como são utilizados como garantia, podem ser levantados pela parte vencedora. Assim, se a Companhia não obtiver êxito no processo, os valores depositados serão convertidos em renda da Fazenda Pública ou utilizados para deduzir o valor do passivo correspondente, caso houver. Do contrário, se a decisão for favorável à Companhia, há possibilidade de resgate dos depósitos.

Notas Explicativas

26. Capital social e reservas

a) Capital social

O capital social é de R\$150.000 e está representado por 5.707.104 ações ordinárias com direito a voto e 4.292.896 ações preferenciais sem direito a voto perfazendo o total de 10.000.000, todas escriturais e sem valor nominal.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações sociais. O número de votos, por acionista, é limitado a 5% do total das ações ordinárias do capital, por determinação estatutária. As ações preferenciais não têm direito a voto e conferem a seus detentores direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de dividendos, além do direito de serem incluídas em oferta pública de alienação de controle.

As ações preferenciais adquirirão o exercício de direito de voto se a Companhia, pelo prazo de três exercícios consecutivos, deixar de pagar os dividendos mínimos a que fizerem jus, direito que conservarão até o pagamento, se tais dividendos não forem cumulativos, ou até que sejam pagos os cumulativos em atraso.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se aos ajustes do custo atribuído de itens do imobilizado da Companhia e a equivalência desses ajustes nas controladas, cuja realização ocorre através da depreciação e baixa, com a correspondente transferência para a conta de Lucros Acumulados.

c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estatuto.

	Controladora	
	2022	2021
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	(17.950)	1.532
Realização do custo atribuído	293	551
Constituição de Prejuízo	17.657	-
Absorção do prejuízo com lucros retidos	-	(2.083)
Total	-	-

	Consolidado	
	2022	2021
Prejuízo do exercício	(27.019)	(2.018)
Realização do custo atribuído	293	551
Constituição de Prejuízo	26.726	-
Absorção do prejuízo com lucros retidos	-	1.467
Total	-	-

Notas Explicativas

27. Informações por segmento e receita

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia e suas controladas concluíram que possuem somente um segmento.

As três fábricas da Companhia em conjunto com a fábrica de sua controlada, se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos (brins e denim) utilizados principalmente para vestuário. Compartilham também a mesma estrutura de um Centro de Distribuição para expedição de seus produtos.

28. Receita líquida

A composição das vendas brutas nos mercados interno e externo é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita bruta				
Vendas mercado interno	1.015.185	721.426	1.317.962	1.045.099
Vendas mercado externo	46.833	37.608	122.588	72.077
	1.062.018	759.034	1.440.550	1.117.176
Deduções de vendas				
ICMS, PIS e Cofins	(148.934)	(100.203)	(197.176)	(149.181)
Devoluções e abatimentos	(9.376)	(7.015)	(15.725)	(13.719)
	(158.310)	(107.218)	(212.901)	(162.900)
Receita líquida	903.708	651.816	1.227.649	954.276

Notas Explicativas

29. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Salários, incluindo custo de rescisões	(70.080)	(57.441)	(105.566)	(95.587)
Benefícios	(22.027)	(19.348)	(35.598)	(32.455)
Custos previdenciários e FGTS	(25.048)	(20.145)	(38.367)	(33.958)
Matéria-prima e materiais de consumo	(492.577)	(347.472)	(698.821)	(520.340)
Energia elétrica	(44.597)	(39.713)	(68.282)	(63.168)
Combustíveis	(44.268)	(28.681)	(55.215)	(37.286)
Manutenções/ serviços de terceiros	(23.222)	(14.490)	(30.457)	(24.921)
Depreciações e amortizações (Notas 17, 18 e 19)	(14.785)	(11.860)	(21.667)	(18.711)
Comissões	(19.049)	(13.176)	(26.872)	(20.404)
Frete	(17.794)	(13.986)	(26.332)	(23.137)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9)	(1.577)	(2.038)	(4.802)	(2.755)
Outras despesas	(30.666)	(23.359)	(37.352)	(29.582)
Total	(805.690)	(591.709)	(1.149.331)	(902.304)
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	(711.904)	(530.741)	(1.025.281)	(804.756)
Despesas comerciais	(51.393)	(35.258)	(71.065)	(54.179)
Despesas gerais e administrativas	(37.968)	(24.194)	(45.083)	(37.476)
Custo da ociosidade (Nota 30)	(4.425)	(1.516)	(7.902)	(5.893)
Total	(805.690)	(591.709)	(1.149.331)	(902.304)

30. Outras receitas/(despesas) líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Outras receitas				
ICMS sobre a Base Pis e Cofins	3.793	-	3.793	-
Venda de energia elétrica	107	-	196	-
Receita na venda de imobilizado	3.200	31	3.200	670
Reversão de perdas	1.231	416	2.112	1.968
Realização de bens destinados a venda	-	222	-	222
Prêmio de seguro	922	-	1.257	-
Outras receitas	139	1.043	311	1.746
Total	9.392	1.712	10.869	4.606
Outras despesas				
Provisão para perdas	(1.354)	(651)	(1.706)	(2.376)
Custo da ociosidade	(4.425)	(1.516)	(7.902)	(5.893)
Despesas tributárias	(3.914)	(2.178)	(5.278)	(3.138)
Custos na venda de imobilizado	(3.015)	(90)	(2.508)	-
Despesas com energia CCCE	(2.463)	-	(4.148)	-
Custo de sinistro	(666)	-	(1.219)	-
Realização de bens destinados a venda	-	(345)	-	(345)
Outras despesas	(244)	(423)	(271)	(2.246)
Total	(16.081)	(5.203)	(23.032)	(13.998)
Total	(6.689)	(3.491)	(12.163)	(9.392)

Notas Explicativas

31. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas financeiras				
Descontos ativos	941	855	1.352	1.281
Receita de aplicações financeiras	193	180	572	380
Juros recebidos de clientes	1.748	1553	2.139	1.902
Receitas financeiras de controladas	8.305	157	-	-
Atualização de depósitos judiciais e do precatório	7	12	8	26
Atualização do crédito de Pis e Cofins sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo (Nota 11)	1.833	915	5.063	2.156
Pis e Cofins sobre Crédito Presumido de ICMS	4.266	-	4.266	-
Outras receitas financeiras	84	87	126	124
	17.377	3.759	13.526	5.869
Variações cambiais ativas	10.945	4.901	16.485	8.075
	28.322	8.660	30.011	13.944
Despesas financeiras				
Despesas financeiras – controladas	-	(800)	-	-
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(1.162)	(1.314)	(2.795)	(1.484)
Juros pagos a fornecedores	(1.897)	(619)	(2.738)	(1.100)
Juros risco sacado	(3.752)	(982)	(8.421)	(1.695)
Juros e encargos sobre financiamentos	(34.138)	(18.004)	(42.574)	(24.422)
Juros e mora sobre impostos e contribuições	(9.083)	(2.994)	(16.554)	(6.112)
Cessão de recebíveis	(20.981)	(8.834)	(29.854)	(13.574)
Outras despesas financeiras	(3.105)	(2.334)	(4.132)	(3.053)
	(74.118)	(35.881)	(107.068)	(51.440)
Variações cambiais passivas	(9.018)	(6.065)	(15.477)	(8.930)
	(83.136)	(41.946)	(122.545)	(60.370)
Total	(54.814)	(33.286)	(92.534)	(46.426)

Notas Explicativas

32. Imposto de renda e contribuição social

- a) A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está descrita a seguir:

	Controladora			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	2022	2021	2022	2021
Lucro/ (prejuízo) antes do imposto, contribuição social e participações	(14.417)	1.681	(14.417)	1.681
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social	25%	25%	9%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	3.604	(420)	1.298	(151)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(13.192)	(5.310)	(4.749)	(1.912)
Outros	435	(403)	417	(138)
IR e CSLL ajustados	(9.153)	(6.133)	(3.034)	(2.201)
Incentivo da Sudene	2.307	1.127	-	-
PAT - Programa de Alimentação ao Trabalhador	134	785	-	-
	(6.712)	(4.221)	(3.034)	(2.201)
Reversão de crédito tributário não reconhecido contabilmente	4.754	4.199	1.459	2.074
IR e CSLL efetivos	(1.958)	(22)	(1.575)	(127)
Parcela corrente	(3.093)	(451)	(1.985)	(285)
Parcela diferida	1.135	429	410	158

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	2022	2021	2022	2021
Lucro/ (prejuízo) antes do imposto, contribuição social e participações	(23.673)	(1.846)	(23.673)	(1.846)
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social	25%	25%	9%	9%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	5.918	462	2.131	166
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:				
Diferença da taxa de 25% para a taxa incentivada na controlada	(517)	(704)	-	-
Outros	369	(554)	364	(176)
IR e CSLL ajustados	5.770	(796)	2.495	(10)
Incentivo da Sudene	2.307	1.127	-	-
PAT - Programa de Alimentação ao Trabalhador	134	785	-	-
	8.211	1.116	2.495	(10)
Reversão de crédito tributário não reconhecido contabilmente	(10.083)	(1.151)	(3.969)	(127)
IR e CSLL efetivos	(1.872)	(35)	(1.474)	(137)
Parcela corrente	(3.184)	(394)	(2.047)	(248)
Parcela diferida	1.312	359	573	111

Notas Explicativas

b) Os tributos diferidos ativos são compostos conforme apresentado a seguir:

Ativo	Controladora				Consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social		Imposto de renda		Contribuição social	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Base negativa e prejuízos fiscais de anos anteriores	190.074	158.682	234.710	149.920	316.269	262.638	361.784	243.647
Base negativa, prejuízo fiscal (compensado) no ano calendário	(2.703)	(1.044)	(2.753)	(1.055)	61.861	32.315	62.475	32.292
Diferenças intertemporais	12.165	8.644	11.795	8.121	18.977	14.037	17.346	12.928
Base de cálculo do imposto e contribuição social diferidos	199.536	166.282	243.752	156.986	397.107	308.990	441.605	288.867
Alíquotas (i)	25%	25%	9%	9%	13,5% a 25%	13,5% a 25%	9%	9%
Crédito tributário	49.884	41.571	21.938	14.129	76.556	60.837	39.744	25.998
Crédito tributário não reconhecido contabilmente (ii)	(40.633)	(33.079)	(18.443)	(10.909)	(64.444)	(49.682)	(34.477)	(21.182)
Total de Imposto de renda e contribuição diferidos ativos	9.251	8.492	3.495	3.220	12.112	11.155	5.267	4.816
Total de Imposto de renda e contribuição diferidos passivos	(20.701)	(21.077)	(8.151)	(8.286)	(27.172)	(27.528)	(12.044)	(12.166)
Impostos diferidos passivos	(11.450)	(12.585)	(4.656)	(5.066)	(15.060)	(16.373)	(6.777)	(7.350)

(i) As taxas efetivas de imposto de renda da controlada para Santo Antônio é 13,50% em 2022 e 2021.

(ii) O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que os prejuízos fiscais e base negativa sejam absorvidos por futuros lucros tributáveis e que as diferenças temporárias, sobre as quais são calculados, sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal. O montante do crédito tributário reconhecido está limitado ao valor que se julga provável de realização em até 2026, conforme estudo aprovado pela administração da Companhia.

Com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros, a estimativa de recuperação do saldo ativo de imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, descontada a valor presente, base negativa e diferenças intertemporais é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
2022	-	2.392	-	2.392
2023	2.579	2.579	2.579	2.579
2024	4.766	4.766	6.231	6.231
2025 a 2031	5.401	1.975	8.569	4.769
Total	12.746	11.712	17.379	15.971

Notas Explicativas

c) A composição dos tributos diferidos passivos é conforme apresentado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social		Imposto de renda		Contribuição social	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Saldo no início do exercício	92.070	93.173	92.070	93.173	135.183	136.584	135.183	136.584
Diferença depreciação contábil x fiscal (Parecer normativo nº 1 de 29/07/2011)	(446)	(122)	(446)	(122)	(893)	(565)	(893)	(565)
Realização do custo atribuído ao imobilizado	(1.062)	(981)	(1.062)	(981)	(465)	(836)	(465)	(836)
Base	90.562	92.070	90.562	92.070	133.825	135.183	133.825	135.183
Alíquotas	1,52% a 25%	1,52% a 25%	9%	9%	1,52% a 25%	1,52% a 25%	9%	9%
Saldo impostos passivos diferidos	20.701	21.077	8.151	8.286	27.172	27.528	12.044	12.166

Notas Explicativas

d) Subvenções governamentais

As unidades, instaladas em Pirapora na área de atuação da Sudene, gozam de incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração sobre a capacidade prevista nos projetos de modernização dos empreendimentos, os benefícios gerados são registrados contabilmente na demonstração do resultado e submetidos à constituição de reserva de lucros.

Os instrumentos legais que permitem a utilização dos incentivos da Companhia e sua controlada:

- Projeto de Modernização total do empreendimento industrial, unidade Caetano Mascarenhas, com vigência a partir do ano calendário de 2018 até o ano calendário de 2027, Laudo Constitutivo do MIT nº 198/2018 e Ato Declaratório Executivo nº 5 da DRFB-MC de 27 de março de 2019; e
- Projeto de Modernização total do empreendimento industrial, unidade Victor Mascarenhas, com vigência a partir do ano calendário de 2018 até o ano calendário de 2027, Laudo Constitutivo do MIT nº 353/2018 e Ato Declaratório Executivo nº 6 da DRFB-MC de 27 de março de 2019.

A Companhia procede a contabilização da reserva de lucros referente a subvenção para investimento conforme estabelecido pelo Art. 30 da Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014 que determina a utilização da reserva de incentivo fiscal a partir da absorção de prejuízos, desde que anteriormente tenham sido totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucros, com exceção da Reserva Legal. Adicionalmente, de acordo com o § 3º da lei mencionada anteriormente, se, no período de apuração, a pessoa jurídica apurar prejuízo contábil ou lucro líquido contábil inferior à parcela decorrente de doações e de subvenções governamentais e, nesse caso, não puder ser constituída como parcela de lucros nos termos do caput, esta deverá ocorrer à medida que forem apurados lucros nos períodos subsequentes.

33. Lucro líquido por ação

O quadro a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os exercícios de 2022 e 2021 (em milhares, exceto valores por ação):

	2022			2021		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(10.244)	(7.706)	(17.950)	874	658	1.532
Denominador						
Média ponderada do número de ações	5.707	4.293	10.000	5.707	4.293	10.000
Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por ação	(1,80)	(1,80)	(1,80)	0,15	0,15	0,15

Não existem instrumentos financeiros ou instrumentos patrimoniais com potencial dilutivo do número de ações da Companhia.

34. Seguros

A Companhia mantém apólices de seguro visando cobrir danos em determinados itens do seu ativo, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades.

Em 31 de dezembro de 2022 a cobertura para risco de incêndio, raio e explosão de qualquer natureza, totaliza na controladora R\$ 35.946 (consolidado R\$ 60.000) e em 2021 na controladora R\$ 32.482 (consolidado R\$ 60.000). Com relação ao seguro de veículos em caso de sinistro a Companhia receberá de forma integral os valores conforme determinados pela tabela FIPE, totalizando na controladora R\$ 4.669 (consolidado R\$ 5.764).

Notas Explicativas

35. Contratos futuros

A Companhia possui contratos de fornecimento de algodão para entrega futura, com preços a serem fixados conforme cotações do índice Esalq e/ou mercado futuro de algodão na Bolsa de Nova York (*Intercontinental Exchange – ICE*);

A Companhia possui contratos de longo prazo de fornecimento de energia elétrica.

Os valores assumidos podem ser assim resumidos:

Natureza	R\$ - USD milhões	Prazo
Aquisição de algodão (Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” - Esalq)	R\$ 42,12	até 03/2024
Aquisição de algodão (<i>International Cotton Exchange – ICE</i>) Bolsa de NY	USD 35,15	até 07/2024
Aquisição de energia	R\$ 242,00	até 2027

36. Transações que não envolvem caixa

Durante os exercícios de 2022 e 2021, a Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Capitalização de juros de empréstimos	516	112	794	243
Arrendamento financeiro	10.375	10.520	11.569	11.326
Aporte de capital em controlada	27.196	-	-	-

37. Eventos subsequentes

Em Reunião Extraordinária do Conselho de administração da Companhia realizada 08 de fevereiro de 2023 foi aprovado a emissão de Notas Comerciais não conversíveis em ações, com garantias real e fidejussória, emitidas em 1ª e 2ª séries, para colocação privada (“Emissão” e “Notas Comerciais” respectivamente) e concomitantemente, em Reunião Extraordinária do Conselho de administração da Companhia de Fiação e Tecidos Santo Antonio, controlada, aprovou a emissão de Notas Comerciais nos mesmos moldes conforme quadro descritivo.

Operação CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários)

Os CRI decorrentes da 1ª e 2ª Séries da 22ª Emissão da TRUE Securitizadora S.A., cujo lastro se constitui pelos Direitos Creditórios devidos pela Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira conforme Termo de Emissão de Notas Comerciais Escriturais não conversíveis em ações com garantias real e fidejussória para colocação privada. seguintes características:

	Cia. F.T. Cedro e Cachoeira	Cia. F.T. Santo Antônio	Consolidado
Quantidade de Notas Comerciais	59.580	60.420	120.000
1ª Série	34.755	35.245	70.000
2ª Série	24.825	25.175	50.000
Valor Total da Emissão (Reais - mil)	59.580	60.420	120.000
Valor Mínimo da Emissão (Reais - mil)	-	-	90.000
Valor Nominal Unitário (Reais)	1.000	1.000	1.000

Notas Explicativas

Atualização Monetária: n/a;

Juros Remuneratórios:

- **1ª Série :** 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias do DI over extra grupo ("Taxa DI"), acrescida exponencialmente de uma sobretaxa (spread) equivalente a 6,00% (seis por cento) ao ano; e
- **2ª Série :** 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias do DI over extra ("Taxa DI"), acrescida exponencialmente de uma sobretaxa (spread) equivalente a 6,50% (seis por cento e cinquenta centésimos por cento) ao ano.

Periodicidade e Forma de Pagamento da Amortização: Mensais

Periodicidade de pagamento de Juros Remuneratórios: Mensais

Ambiente de Depósito, Distribuição, Negociação, Custódia Eletrônica e Liquidação Financeira: B3;

Data de Emissão: 10 de fevereiro de 2023;

Local de Emissão: São Paulo/SP;

Prazo:

- 1ª Série: 48 (quarenta e oito) meses; e
- 2ª Série: 84 (oitenta e quatro) meses.

Em 08 de março de 2023 ocorreu a integralização de R\$ 100.000 sendo R\$ 50.000 de cada série.

Conselho de administração

Fabiano Soares Nogueira – Presidente

Silvio Diniz Ferreira Júnior – Vice-Presidente

Renato Mascarenhas Alves

André Maurício Miranda

Victor Mascarenhas de Freitas Borges

Adauto Alves Ribas

Haroldo Guimarães Brasil

Marco Túlio Fernandes Ferreira

Diretoria

Marco Antônio Branquinho Junior – Diretor Presidente

Fábio Mascarenhas Alves – Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Luiz César Guimarães – Diretor Comercial

Responsáveis técnicos

Paulo César Soares – Gerente de Controladoria – Contador CRC-MG 32.041/O-4

Antônio Pereira Filho – Contador CRC-MG 49.896/O-1

* * *

Proposta de Orçamento de Capital**ORÇAMENTO DE CAPITAL CEDRO - CONSOLIDADO****2023 - Valores em R\$ mil**

Aplicações	210.437
Investimentos	27.666
Amortizações	182.771
<hr/>	
Fontes	210.437
Geração própria e/ou dívidas e/ou desinvestimentos	210.437
Reserva de desenvolvimento	-
Lucros retidos	-

Para fazer frente às necessidades de capital para aplicação em investimentos e amortizações de dívidas, serão necessários R\$ 210,4 milhões. As fontes de recursos serão a geração própria e captação de recursos de terceiros

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira
Belo Horizonte – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (Iasb).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

As receitas da Companhia oriundas das vendas de produtos de seu portfólio são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável e os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Em função de ser uma área de extrema sensibilidade de manipulação do resultado, bem como, possui risco de reconhecimento em competência incorreta em decorrência do não atendimento de todos os critérios da norma contábil e da relevância dos valores e do julgamento envolvido na determinação do momento em que os riscos e benefícios dos produtos vendidos são transferidos para a contraparte, os quais podem impactar o valor reconhecido nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Entre outros procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas de Tecnologia da informação, realizamos os seguintes principais procedimentos:

- i) Realização de testes documentais, em base amostral, sobre a existência e a contabilização das receitas no período adequado, avaliando o momento do reconhecimento da receita de vendas pela transferência da propriedade do produto da Companhia ao cliente, considerando a documentação fiscal e entrega dos produtos vendidos;
 - ii) Análise dos indicadores internos e externos da Companhia, tais como volumes de produtos vendidos e variações nos preços, para identificar tendências não usuais que poderiam indicar erros materiais no reconhecimento da receita;
 - iii) A avaliação e teste sobre os sistemas relevantes de Tecnologia da Informação;
 - iv) Avaliação se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e as respectivas notas explicativas seguiram as premissas mínimas de divulgações requeridas pela norma; e
 - v) Confronto entre o sistema que gera do pedido de venda com o sistema contábil que realiza a emissão das notas fiscais faturadas.
- Por meio de nossos exames, consideramos que o reconhecimento de receitas e as divulgações realizadas estão adequadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto, em todos os aspectos relevantes, bem como as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Avaliação de perda por impairment

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta imobilizado nos montantes de R\$ 150.591 mil na controladora e R\$ 318.697 mil no consolidado, conforme divulgação na Nota Explicativa no 17.

De acordo com o CPC 01(R1) – Valor Recuperável de Ativos, correspondente ao IAS 36, a Companhia deve avaliar ao fim de cada período de reporte se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a Companhia deve estimar o valor recuperável do ativo.

A administração elabora anualmente teste para avaliar a necessidade ou não de redução de seus ativos ao seu valor recuperável (teste de impairment). Para esse teste, são consideradas as seguintes Companhias “Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira –

CCC” e “Cia. de Fiação e Tecidos Santo Antônio – CSA” como Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”). Adicionalmente, na visão da administração, as UGCs são complementares com finalidade de geração de fluxos de caixa consolidado.

A metodologia utilizada para os cálculos de impairment foi a de fluxo de caixa descontado. Na elaboração dos testes do valor recuperável dos ativos da Companhia e de sua controlada, Cia. de Fiação e Tecidos Santo Antônio, são consideradas premissas de crescimento de receita específicas por empresas de acordo com a realidade de demanda dos seus mercados. Essas premissas de crescimento de receita de 2022 foram projetadas para os anos de 2023 a 2027 na Companhia e em sua controlada, Cia. de Fiação e Tecidos Santo Antônio, embasadas nas iniciativas presentes no plano de negócios, considerando:

(i) atualização constante do seu mix de produtos; e (ii) aumento do volume de produção, principalmente no segmento de tecidos profissionais. As expectativas de crescimento das receitas foram bastantes conservadoras, considerando que para o período da projeção colocamos estimativas de produções anuais abaixo da capacidade total instalada. Desta forma, a Companhia entende que ela e sua controlada terão melhoria de sua rentabilidade para os próximos anos, combinando as ações de aumento de receita e diluição de custos, não havendo necessidade de constituição de perda por impairment.

Em função dos aspectos mencionados acima, consideramos esse tema como um foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Entre outros procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas Strategy & Transactions, realizamos os seguintes principais procedimentos:

O referido teste de avaliação de perda por impairment foi considerado como um dos principais assuntos em nossa auditoria devido à complexidade envolvendo estimativas e julgamentos, especificamente com relação a projeções da receita, custo e taxa de desconto, os quais são afetados pelas condições futuras de mercado e da economia.

Avaliamos e questionamos as previsões de fluxo de caixa futuro das UGCs preparadas pela administração e o processo usado na sua elaboração, inclusive a comparação com os seus planos mais recentes de negócios e realizamos o teste do valor em uso.

Questionamos as principais premissas da administração para as taxas de crescimento de longo prazo nas previsões, por meio da comparação com previsões econômicas e setoriais, e a taxa de desconto, avaliando o custo de capital para a Companhia, bem como a adequação das divulgações realizadas na Nota Explicativa no 17 às demonstrações contábeis.

Como resultado dos procedimentos descritos acima, consideramos que os julgamentos e premissas utilizados pela administração para a avaliação do valor recuperável das UGCs são razoáveis e as divulgações são consistentes com dados e informações obtidos.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório sem modificação datados em 25 de março de 2022.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável,

os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem

ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 15 de março de 2023

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1

Daniel Menezes Vieira
Contador CRC 1MG-078.081/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento a Instrução da CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, artº 25 parágrafo 1º inciso VI, a Diretoria da Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

Marco Antônio Branquinho Junior – Diretor Presidente

Fábio Mascarenhas Alves – Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Luiz César Guimarães – Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento a Instrução da CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, artº 25 parágrafo 1º inciso V, a Diretoria da Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

Marco Antônio Branquinho Junior – Diretor Presidente

Fábio Mascarenhas Alves – Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Luiz César Guimarães – Diretor Comercial